

RESSALVA

Atendendo a solicitação do autor, o texto completo deste documento será disponibilizado somente a partir de 23/04/2026.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÍDIA E TECNOLOGIA
CURSO DE DOUTORADO

MAURÍCIO AUGUSTO DE SOUZA RUIZ

**CIDADE SEM LIMITES: UMA ANÁLISE DAS POLÍTICAS
PÚBLICAS E DO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DE BAURU**

BAURU-SP

2025

MAURÍCIO AUGUSTO DE SOUZA RUIZ

**City Without Limits: an analysis of public policies and the
innovation ecosystem of Bauru**

**Ciudad Sin Límites: un análisis de las políticas públicas y del
ecosistema de innovación de Bauru**

**Cidade Sem Limites: uma análise das políticas públicas e do
ecossistema de inovação de Bauru**

Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia, da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), como requisito parcial para a obtenção do título de doutor em Mídia e Tecnologia, sob a orientação do Professor Assoc. Juliano Maurício de Carvalho.

BAURU-SP

2025

R934c Ruiz, Maurício Augusto de Souza
Cidade Sem Limites: : uma análise das políticas públicas e
do ecossistema de inovação de Bauru / Maurício Augusto de
Souza Ruiz. -- Bauru, 2025
252 f. : il., tabs.

Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP),
Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru
Orientador: Juliano Mauricio de Carvalho

1. Inovação;. 2. Tecnologia;. 3. Bauru;. 4. Políticas Públicas.
I. Título.

ATA DA DEFESA PÚBLICA DA TESE DE DOUTORADO DE MAURICIO AUGUSTO DE SOUZA RUIZ, DISCENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MÍDIA E TECNOLOGIA, DA FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN.

Aos 22 dias do mês de abril do ano de 2025, às 14h, no(a) Sala COONECTA da FAAC, realizou-se a defesa de TESE DE DOUTORADO de MAURICIO AUGUSTO DE SOUZA RUIZ, intitulada **Cidade Sem Limites: uma análise das políticas públicas e do ecossistema de inovação de Bauru**. A Comissão Examinadora foi constituída pelos seguintes membros: Professor Associado JULIANO MAURICIO DE CARVALHO (Orientador(a) - Participação Presencial) do(a) Departamento de Comunicação Social / Universidade Estadual Paulista/Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Professora Doutora DEBORAH VIVIANE FERRARI (Participação Presencial) do(a) Departamento de Fonoaudiologia / Universidade de São Paulo - Faculdade de Odontologia de Bauru, Professor Doutor JOSÉ DE SOUZA RODRIGUES (Participação Presencial) do(a) Departamento de Engenharia de Produção / Universidade Estadual Paulista/Faculdade de Engenharia de Bauru. Após a exposição pelo doutorando e arguição pelos membros da Comissão Examinadora que participaram do ato, de forma presencial e/ou virtual, o discente recebeu o conceito final: Aprovado. Nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelo(a) Presidente(a) da Comissão Examinadora.

Professor Associado JULIANO MAURICIO DE CARVALHO

Impacto potencial da pesquisa

Com base nos objetivos e resultados desta tese, a análise das estruturas e políticas públicas de inovação em Bauru revela um potencial significativo para subsidiar o aprimoramento da gestão da inovação no município. A pesquisa contribui para preencher lacunas teóricas na literatura sobre o ecossistema local de inovação e oferece evidências que podem orientar a formulação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, o estudo fundamenta propostas para promover a inovação responsável, a inclusão digital e a democratização do acesso à tecnologia.

A análise da Lei nº 7.148/2018 e sua interface com iniciativas de inovação permite identificar avanços, desafios e entraves na implementação de políticas tecnológicas e inovadoras. Tal diagnóstico fortalece a gestão pública local ao evidenciar áreas prioritárias para intervenção. Paralelamente, a pesquisa estimula a articulação entre gestores públicos, instituições acadêmicas, empresas e startups, favorecendo colaborações interinstitucionais e projetos que consolidem um ambiente favorável à inovação, com benefícios para o setor produtivo e a sociedade.

Embora os resultados estejam ancorados na realidade de Bauru, suas implicações podem oferecer subsídios relevantes para outros contextos urbanos com características semelhantes. O estudo possibilita a comparação de estratégias e o intercâmbio de práticas que favoreçam a construção de ecossistemas de inovação em diferentes municípios. Ao articular teoria e prática, a pesquisa contribui para o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes e inclusivas, reforçando o papel da inovação como instrumento de transformação socioeconômica em Bauru e em demais territórios urbanos interessados em aprimorar suas estratégias de desenvolvimento e estruturar políticas públicas de inovação mais eficientes e inclusivas.

Potential impact of the research

Based on the objectives and findings of this thesis, the analysis of the innovation structures and public policies in Bauru demonstrates significant potential to support the enhancement of innovation management within the municipality. The research contributes to addressing theoretical gaps in the literature on the local innovation ecosystem and provides empirical evidence that can guide the formulation of public policies aimed at sustainable development. Aligned with the United Nations' 2030 Agenda for Sustainable Development Goals (SDGs), the study underpins proposals to foster responsible innovation, promote digital inclusion, and democratize access to technology.

The examination of Law No. 7,148/2018 and its intersection with innovation initiatives enables the identification of progress, challenges, and obstacles in implementing technological and innovative policies. This diagnostic strengthens local public management by highlighting priority areas for intervention. Simultaneously, the research encourages collaboration among public administrators, academic institutions, companies, and startups, thereby fostering interinstitutional partnerships and projects that consolidate a favorable environment for innovation, ultimately benefiting both the productive sector and society.

Although the findings are rooted in the context of Bauru, their implications offer valuable insights for other urban settings with similar characteristics. The study facilitates the comparison of strategies and the exchange of practices conducive to the development of innovation ecosystems in various municipalities. By bridging theory and practice, this research contributes to the development of more effective and inclusive public policies, reinforcing the role of innovation as a driver of socioeconomic transformation in Bauru and in other urban territories seeking to enhance their development strategies and structure more efficient and inclusive innovation policies.

Maurício Augusto de Souza Ruiz

**Cidade Sem Limites: uma análise das políticas públicas e do ecossistema de
inovação de Bauru**

Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia, da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), como requisito parcial para a obtenção do título de doutor em Mídia e Tecnologia.

Área de Concentração: Ambientes Midiáticos e Tecnológicos
Linha de Pesquisa 1: Gestão Midiática e Tecnológica

Banca examinadora

Juliano Mauricio de Carvalho – Unesp Bauru (Orientador)

José de Souza Rodrigues – Unesp Bauru (Examinador)

Deborah Viviane Ferrari – USP Bauru (Examinador)

Resultado: Aprovado

Bauru-SP, 22 de abril de 2025.

DEDICATÓRIA

Dedico esta tese à cidade de Bauru e a todas as cidadãs e cidadãos que a constroem diariamente com seu trabalho, sua história e sua luta. Este estudo é fruto do compromisso com a busca por uma sociedade mais justa, equânime e livre das desigualdades que ainda persistem em nossos territórios. É para as pessoas que acreditam na força da pesquisa, que reconhecem a ciência como instrumento de mudança, que creem na participação cidadã e na construção coletiva que direciono estas reflexões e resultados.

Que este trabalho possa contribuir para o fortalecimento de espaços de criação, inovação e transformação social em Bauru, inspirando ações que promovam o desenvolvimento sustentável e inclusivo, sempre orientado pela ética, pelo espírito democrático, pela diversidade e pelo bem comum.

Que esta cidade e seu povo sigam sendo fonte de inspiração e resistência na construção de um futuro melhor para todos e todas.

AGRADECIMENTOS

Concluir esta tese é, para mim, mais do que encerrar uma etapa acadêmica; é atravessar um caminho repleto de desafios, superações e aprendizados que marcaram um período singular da minha vida. Entre os anos de 2020 e 2025, vivi a construção desta pesquisa em meio a um cenário mundial conturbado, iniciado com a pandemia de covid-19. O isolamento social, as incertezas e os temores que assombraram a todos, transformaram a rotina acadêmica e a própria forma de enxergar o mundo e o conhecimento. Trabalhar de casa, enfrentar as limitações do ensino remoto e, posteriormente, readaptar-me ao ambiente presencial exigiram uma resiliência que, por vezes, parecia inalcançável. Mas foi nesse contexto adverso que encontrei força e inspiração para prosseguir.

Neste percurso, muitos foram os que estenderam as mãos, ofereceram palavras de apoio e compartilharam seus conhecimentos, tornando essa jornada possível. É a eles que dirijo minha mais sincera gratidão.

Primeiramente, não posso deixar de expressar minha profunda e respeitosa gratidão ao meu orientador, **Professor Associado Juliano Maurício de Carvalho**. Seus ensinamentos transcenderam as orientações acadêmicas e se transformaram em lições de vida. Sua paciência, disponibilidade e olhar crítico, sempre acompanhado de incentivo, foram essenciais para que eu pudesse superar as inseguranças e encontrar um caminho sólido para esta pesquisa. Sua dedicação e confiança em meu trabalho me motivaram a ir além do que imaginava ser capaz.

Aos profissionais da **Seção Técnica de Pós-Graduação da FAAC**, meu reconhecimento pela eficiência e prontidão em todos os momentos. Cada dúvida sanada, cada orientação fornecida com paciência e cordialidade foram fundamentais para que os trâmites burocráticos não se tornassem um obstáculo. **À Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia – Curso de Doutorado**, minha gratidão pela constante disponibilidade e apoio institucional que permitiram que esta jornada acadêmica fosse possível, mesmo diante dos momentos mais desafiadores.

Guardo em meu coração o convívio com os **colegas de turma e os docentes dos Programas de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP de Bauru**. Os encontros – sejam presenciais ou virtuais – foram momentos de troca enriquecedora, onde debates acalorados, conversas

inspiradoras e o apoio mútuo fortaleceram não só o desenvolvimento acadêmico, mas também relações humanas que transcendem as fronteiras da universidade. Foram vozes que me acompanharam em meio ao silêncio das leituras e das madrugadas de escrita, oferecendo companhia e cumplicidade no percurso.

Ao **Grupo de Pesquisa LECOTEC – Laboratório de Estudos em Comunicação, Tecnologia, Educação e Criatividade**, expresso uma gratidão especial. O LECOTEC foi mais do que um espaço de pesquisa; foi um ambiente de acolhimento intelectual e afetivo. Ali, encontrei colegas com quem pude partilhar dúvidas, descobertas e desafios. As discussões instigantes e as interações construtivas que recebi ao longo do tempo foram fundamentais para amadurecer minhas ideias e consolidar este trabalho.

À **minha família**, palavras jamais seriam suficientes para expressar a profundidade da minha gratidão. Foram eles que, mesmo nos momentos em que a exaustão ameaçava me paralisar, me lembraram da importância de persistir. A compreensão diante das ausências, a paciência com as prioridades invertidas e o amor incondicional que recebi serviram de alicerce para que eu continuasse, mesmo quando as forças pareciam escassas. **Aos meus companheiros e companheiras de trabalho**, minha gratidão sincera pelo apoio e respeito ao meu tempo de dedicação à pesquisa, compreendendo a multiplicidade de papéis que precisei conciliar ao longo destes anos.

Por fim, a todas e todos que, de alguma forma, estiveram comigo – com um conselho, uma palavra de incentivo, um gesto de solidariedade ou uma presença silenciosa, mas acolhedora – deixo meu sincero e profundo reconhecimento. Esta tese é fruto não apenas do esforço individual, mas da construção coletiva que tantas mãos e corações ajudaram a moldar. O caminho foi longo e, por vezes, árduo, mas repleto de aprendizados e relações que levarei para a vida.

A todos vocês, meu muito obrigado. Este é um marco que carrega um pouco de cada um que estive comigo nesta jornada.

"A inovação deve ser um meio para melhorar a vida das pessoas e reduzir desigualdades, e não apenas um fim em si mesma."
Muhammad Yunus (Prêmio Nobel da Paz e criador do microcrédito como ferramenta de inclusão social)

"A tecnologia só é inovadora quando amplia oportunidades, reduz desigualdades e melhora a dignidade humana."
Amartya Sen (Economista e filósofo, Prêmio Nobel por seus estudos sobre desenvolvimento e justiça social)

"A inovação não deve ser privilégio de poucos, mas uma ferramenta para a inclusão e a equidade social."
Geoff Mulgan (Pesquisador em inovação social e ex-CEO da Nesta, organização britânica voltada para inovação pública e social)

RESUMO

As novas tecnologias, as inovações, os serviços digitais, além dos agentes criativos e empreendedores trazem efeitos variados para uma determinada realidade e podem transformar contextos urbanos, se as suas políticas públicas forem bem construídas e delimitadas com o intuito de atender às necessidades sociais e econômicas de suas comunidades e de garantir um planejamento estratégico da gestão da inovação. O objetivo desta pesquisa é analisar as estruturas e as políticas públicas de inovação no município de Bauru, localizado no centro do estado de São Paulo. Bauru é um território municipal, que se destaca como o mais populoso do centro-oeste paulista, com muitas características positivas e promissoras de desenvolvimento que indicam um importante potencial para implantação de uma infraestrutura tecnológica robusta e de um ecossistema de inovação eficiente, propulsores de melhoria da qualidade de vida de sua população. Observou-se na literatura lacunas teóricas referentes a estudos que avaliem o ecossistema de inovação do município de Bauru, portanto, acredita-se que esta pesquisa poderá contribuir com dados e conhecimentos acerca deste tema, os quais podem amparar a gestão pública local no gerenciamento de processos e ações de inovação que tenham impacto no desenvolvimento e crescimento da cidade, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. A metodologia utilizada para realização da pesquisa teve uma abordagem qualitativa e utilizamos o estudo de caso como método, percorrido em três etapas. A primeira fase consiste na revisão narrativa da literatura e apresentação de aportes teóricos sobre inovação e tecnologia em contextos urbanos. Na segunda fase, realizamos uma análise documental e descritiva, examinando legislações, relatórios e outras fontes institucionais relevantes, principalmente a partir da criação da Lei nº 7.148/2018 de Bauru. Por fim, a terceira fase envolveu a análise e discussão dos dados obtidos, com uma avaliação crítica das estruturas e políticas públicas de inovação do município. Os resultados da pesquisa evidenciaram que, apesar do potencial inovador de Bauru, ainda há desafios estruturais e institucionais que limitam a consolidação de um ecossistema de inovação robusto e inclusivo. A discussão apontou a necessidade de fortalecer a governança, integrar políticas públicas e ampliar a participação de diferentes atores sociais no desenvolvimento da inovação. A análise da Lei Municipal nº 7.148/2018 revelou avanços na normatização do setor, mas também fragilidades em sua regulamentação e implementação, evidenciando a necessidade de ampliação dos dispositivos de regulação e fiscalização para garantir sua efetividade. Concluímos que a implementação de estratégias de longo prazo, aliadas a mecanismos de inclusão digital e sustentabilidade, são fundamentais para transformar a inovação em um vetor de desenvolvimento urbano e redução das desigualdades. Os resultados da pesquisa poderão contribuir com a agenda da inovação do município de Bauru, com a ampliação e aprofundamento do debate sobre o tema nos organismos pertinentes da cidade e na formulação de políticas públicas concretas para o desenvolvimento sustentável no contexto local.

Palavras-chave: Inovação; Tecnologia; Bauru; Políticas Públicas.

ABSTRACT

The emergence of new technologies, innovations, digital services, along with creative and entrepreneurial actors, produces varied effects on a given reality and has the potential to transform urban contexts - provided that public policies are well - designed and clearly defined to meet the social and economic needs of communities and to ensure strategic planning in innovation management. The objective of this research is to analyze the structures and public policies related to innovation in the municipality of Bauru, located in the central region of the state of São Paulo. Bauru stands out as the most populous municipality in the central-western part of São Paulo state and presents several positive and promising development characteristics, indicating significant potential for the implementation of robust technological infrastructure and an efficient innovation ecosystem capable of enhancing the population's quality of life. The literature review revealed theoretical gaps concerning studies that evaluate the innovation ecosystem in Bauru. Therefore, this research seeks to contribute empirical data and theoretical insights that may support local public management in directing innovation processes and actions with potential impacts on the city's development and growth, in alignment with the Sustainable Development Goals of the United Nations 2030 Agenda. The methodology adopted followed a qualitative approach, using a case study design structured in three stages. The first phase comprised a narrative literature review and the presentation of theoretical foundations related to innovation and technology in urban contexts. In the second phase, a documentary and descriptive analysis was conducted, examining legislation, reports, and other relevant institutional sources, particularly from the enactment of Bauru's Municipal Law No. 7,148/2018 onward. Finally, the third phase involved the analysis and discussion of the collected data, with a critical evaluation of the local innovation structures and public policies. The research results revealed that, despite Bauru's innovative potential, structural and institutional challenges persist, hindering the consolidation of a robust and inclusive innovation ecosystem. The findings point to the need to strengthen governance, integrate public policies, and expand the engagement of diverse social actors in the development of innovation strategies. The analysis of Municipal Law No. 7,148/2018 showed progress in the regulatory framework for the sector but also highlighted shortcomings in its enforcement and implementation, indicating the need to expand regulatory and supervisory mechanisms to ensure its effectiveness. In conclusion, the implementation of long-term strategies, combined with digital inclusion and sustainability mechanisms, is essential to positioning innovation as a driver of urban development and a tool for reducing social inequalities. The findings of this study may contribute to advancing the innovation agenda in Bauru, fostering broader and deeper discussions on the subject within the city's relevant institutions, and informing the formulation of concrete public policies for sustainable local development.

Keywords: Innovation; Technology; Bauru; Public Policies.

RESUMEN

Las nuevas tecnologías, las innovaciones, los servicios digitales, así como los agentes creativos y emprendedores, generan efectos diversos en una determinada realidad y pueden transformar los contextos urbanos, siempre que las políticas públicas estén bien diseñadas y delimitadas con el objetivo de atender a las necesidades sociales y económicas de sus comunidades, y de garantizar una planificación estratégica de la gestión de la innovación. El objetivo de esta investigación es analizar las estructuras y las políticas públicas de innovación en el municipio de Bauru, situado en el centro del estado de São Paulo. Bauru se destaca como el municipio más poblado de la región centro-oeste paulista y presenta varias características positivas y prometedoras para el desarrollo, lo que indica un importante potencial para la implantación de una infraestructura tecnológica robusta y de un ecosistema de innovación eficiente, capaces de impulsar mejoras en la calidad de vida de su población. En la revisión de la literatura se identificaron lagunas teóricas en lo que respecta a estudios que evalúen el ecosistema de innovación del municipio de Bauru. Por ello, se considera que esta investigación puede aportar datos y conocimientos relevantes sobre el tema, que sirvan de apoyo a la gestión pública local en la planificación y ejecución de procesos y acciones de innovación con impacto en el desarrollo y crecimiento de la ciudad, en consonancia con los Objetivos de Desarrollo Sostenible de la Agenda 2030 de las Naciones Unidas. La metodología adoptada tuvo un enfoque cualitativo, y se utilizó el estudio de caso como método, desarrollado en tres etapas. La primera fase consistió en una revisión narrativa de la literatura y en la presentación de aportaciones teóricas sobre la innovación y la tecnología en contextos urbanos. En la segunda fase se realizó un análisis documental y descriptivo, examinando legislaciones, informes y otras fuentes institucionales relevantes, especialmente a partir de la promulgación de la Ley Municipal nº 7.148/2018 de Bauru. Finalmente, la tercera fase incluyó el análisis y la discusión de los datos obtenidos, con una evaluación crítica de las estructuras y políticas públicas de innovación del municipio. Los resultados de la investigación evidenciaron que, a pesar del potencial innovador de Bauru, aún persisten desafíos estructurales e institucionales que dificultan la consolidación de un ecosistema de innovación robusto e inclusivo. La discusión subrayó la necesidad de fortalecer la gobernanza, integrar las políticas públicas y ampliar la participación de los distintos actores sociales en el desarrollo de la innovación. El análisis de la Ley Municipal nº 7.148/2018 reveló avances en la normativa del sector, pero también fragilidades en su reglamentación e implementación, lo que pone de manifiesto la necesidad de ampliar los mecanismos de regulación y fiscalización para garantizar su efectividad. Se concluye que la implementación de estrategias a largo plazo, junto con mecanismos de inclusión digital y sostenibilidad, resulta fundamental para convertir la innovación en un vector de desarrollo urbano y reducción de desigualdades. Los resultados de esta investigación pueden contribuir a la agenda de innovación del municipio de Bauru, favoreciendo la ampliación y el fortalecimiento del debate sobre el tema en los organismos competentes de la ciudad y en la formulación de políticas públicas concretas para el desarrollo sostenible en el contexto local.

Palabras clave: Innovación; Tecnología; Bauru; Políticas públicas.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1 - Síntese dos tipos de ecossistema encontrados na literatura.....	34
Figura 2 - Mapa de ecossistema de empreendedorismo e inovação.....	38
Figura 3 - Mapa de ecossistema de empreendedorismo e inovação com elementos atuantes e as conexões entre eles.....	39
Figura 4 - Mapa do sistema brasileiro de inovação.....	41
Figura 5 - Lógica da Triple Helix: interação entre universidade, indústria e governo na promoção da inovação.....	51
Figura 6 - Elementos da inovação inclusiva.....	53
Figura 7 - Estruturas e dinâmicas de atuação do Centro de Inovação Tecnológica (CIT) de Bauru.....	108
Figura 8 - Iniciativas de formação empreendedora e cocriação no Centro de Inovação Tecnológica (CIT) de Bauru.....	109
Figura 9 - Proporção de sobrevivência de empresas do setor de tecnologia e inovação em Bauru.....	111
Figura 10 - Proporção da composição do setor empresarial de tecnologia e inovação em Bauru.....	112
Figura 11 - Síntese das diretrizes para a formulação de políticas públicas de inovação em Bauru.....	161

QUADROS

Quadro 1 - Síntese conceitual dos elementos cidade inteligente, cidade inovadora, cidade criativa e cidade conectada.....	32
Quadro 2 - Síntese de abordagens teóricas de políticas públicas aplicadas à inovação em contextos urbanos.....	56
Quadro 3 - Matriz teórica de análise dos documentos.....	93
Quadro 4 - Descrição síntese da Lei Municipal de Bauru nº 7.148/2018.....	130

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
2 INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NO CENÁRIO URBANO.....	22
2.1 Concepções de inovação, tecnologia e inovação tecnológica.....	22
2.2 Ecossistema de inovação em territórios urbanos.....	30
2.2.1 Sistema de inovação no Brasil.....	40
3 POLÍTICAS PÚBLICAS DE INOVAÇÃO EM CONTEXTOS URBANOS.....	47
3.1 A efetividade das políticas públicas de inovação: desafios e papel do poder público na implementação e monitoramento.....	55
3.2 A importância da avaliação de impacto das políticas públicas de inovação...	63
3.3 Políticas públicas de inovação e exclusão digital: omissões e impactos sociais.....	65
3.4 Referências em ecossistemas de inovação: exemplos de territórios urbanos consolidados.....	68
3.4.1 Modelos urbanos de gestão da inovação no âmbito internacional.....	69
3.4.2 Modelos urbanos de gestão da inovação no Brasil.....	70
4 METODOLOGIA.....	80
4.1 Revisão narrativa.....	81
4.2 Análise documental e descritiva.....	83
4.2.1 Seleção, critérios e técnicas de análise.....	85
4.2.2 Matriz teórica da análise.....	89
4.3 Avaliação crítica.....	98
5 RETRATO DO ECOSISTEMA DE INOVAÇÃO EM BAURU:.....	100
EVIDÊNCIAS E INTERPRETAÇÕES.....	100
5.1 Análise documental e descritiva do ecossistema de inovação de Bauru.....	100
5.1.1 Análise do território de Bauru.....	100
5.1.1.1 Bauru: contextualização territorial relevante.....	101
5.1.1.2 Bauru em perspectiva: uma leitura com base na matriz teórica...	117

5.1.2 Estudo analítico da Lei Municipal nº 7.148/2018.....	129
5.2 Avaliação crítica das estruturas e políticas públicas locais de inovação de. 149	
Bauru.....	149
6 CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE	
INOVAÇÃO NO MUNICÍPIO DE BAURU.....	160
7 CONCLUSÃO.....	176
REFERÊNCIAS.....	182
ANEXOS.....	191

1 INTRODUÇÃO

O século XXI testemunha uma era marcada pela rápida evolução tecnológica e inovação incessante. As cidades, ao longo da história, sempre foram centros pulsantes de transformação, onde a confluência de pessoas, ideias e recursos moldou o tecido social, econômico e cultural das sociedades. Na contemporaneidade, esse papel é intensificado pela ascensão da inovação e da tecnologia como pilares do desenvolvimento urbano. Em um mundo caracterizado pela velocidade das mudanças e pela complexidade dos desafios, os territórios urbanos tornaram-se espaços estratégicos para a implementação de soluções inovadoras que visam não apenas a eficiência dos serviços públicos e a competitividade econômica, mas também a melhoria da qualidade de vida da sociedade e a promoção da sustentabilidade.

A inovação desempenha um papel central na dinâmica econômica, ao introduzir novas ideias, processos e produtos que transformam realidades e impulsionam o desenvolvimento. No contexto urbano, essa capacidade de renovação e reinvenção emerge como um motor essencial para a evolução de diversos setores, incluindo educação, saúde, transporte e indústria. O avanço das chamadas tecnologias disruptivas, como a inteligência artificial, a internet das coisas e a biotecnologia, amplia as possibilidades de intervenção nas cidades, promovendo a construção de ambientes urbanos mais inteligentes, eficientes e sustentáveis.

O potencial de transformação das cidades, nesse cenário de rápidas mudanças, está cada vez mais associado à sua capacidade de estimular a criatividade, fomentar a inovação e valorizar o capital humano. Cidades que conseguem integrar esses elementos tornam-se espaços que acolhem talentos, promovem o desenvolvimento de iniciativas inovadoras e fortalecem a economia do conhecimento, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.

Nesse processo de transformação, a articulação entre diversos atores sociais e institucionais é fundamental. Agentes públicos, instituições de ensino e pesquisa, setores produtivos, organizações do terceiro setor e comunidades locais desempenham papéis complementares e interdependentes. Esses diferentes segmentos, ao estabelecerem conexões e colaborarem entre si, formam redes de cooperação voltadas para o crescimento e o desenvolvimento de seus territórios.

É nesse contexto que se insere o conceito de ecossistema de inovação, compreendido como a integração de elementos e participantes que, de forma interconectada, buscam alcançar objetivos comuns e promover melhores condições econômicas, sociais e ambientais por meio da inovação. Os estudos acadêmicos sobre o tema têm se dedicado a explorar as dinâmicas dessas interações, investigando como os diferentes atores se articulam e operam em múltiplas escalas — local, regional e nacional — para potencializar a inovação e gerar impactos positivos na sociedade.

A origem do conceito de ecossistema remonta à esfera biológica, conforme delineado por Moore (1993), na qual se concebe como uma comunidade de seres vivos ou não, coexistindo em um determinado ambiente, engajados em uma dinâmica de inter-relação (Carneiro *et al.*, 2022). Do campo biológico, o conceito de ecossistema foi projetado para o âmbito dos processos inativos, cunhando-se a designação de ecossistema de inovação. Embora muitos estudos tenham contribuído para a evolução e definição do conceito de ecossistema de inovação, este termo foi introduzido por Jackson (2011), referindo-se claramente às conexões estabelecidas entre diferentes agentes, setores e entidades, com o intuito de promover evolução tecnológica e inovação.

Os ecossistemas de inovação podem ser compreendidos como estruturas dinâmicas e interconectadas que promovem um equilíbrio sustentável no desenvolvimento econômico e social de um território. Esses sistemas são formados a partir de relações complexas entre diversos atores e instituições que, ao colaborarem, buscam viabilizar o avanço tecnológico e a geração de soluções inovadoras com foco na melhoria da qualidade de vida.

Embora ainda haja uma multiplicidade de abordagens sobre o conceito de ecossistema de inovação, é possível reconhecer certos elementos recorrentes em sua definição. Em sua essência, trata-se de um arranjo colaborativo que envolve empresas, universidades, centros de pesquisa, agências de fomento, consultorias e outros agentes institucionais que atuam de forma integrada. Essa interação é influenciada por fatores culturais, políticos e organizacionais que moldam o ambiente propício para a inovação. O ecossistema, nesse sentido, não se limita a um conjunto de organizações, mas constitui um sistema social dinâmico em que diferentes subsistemas se articulam para alcançar objetivos comuns.

Nessa ótica, a inovação e a tecnologia emergem como ferramentas essenciais para enfrentar desafios urbanos contemporâneos, como congestionamentos, poluição e desigualdades no acesso a serviços básicos. Iniciativas voltadas para a mobilidade urbana inteligente, a adoção de fontes de energia renovável e a integração de sistemas de saúde conectados exemplificam o potencial transformador das soluções inovadoras. Essas práticas, ao serem implementadas em um ecossistema que favoreça a colaboração e a experimentação, podem gerar impactos significativos no cotidiano das cidades, promovendo ambientes mais sustentáveis, inclusivos e resilientes.

Bauru é um território municipal, que se destaca como o mais populoso do centro-oeste paulista, com muitas características positivas e promissoras de desenvolvimento que indicam um importante potencial para implantação de uma infraestrutura tecnológica robusta e de um ecossistema de inovação eficiente, propulsores de melhoria da qualidade de vida para toda a sociedade.

De acordo com os dados do IBGE (2024) sobre Bauru, em 2022, a população do município era de 379.146 habitantes e a densidade demográfica era de 567,85 habitantes por quilômetro quadrado. O município é reconhecido como o principal ponto de interseção ferroviária no Brasil, onde ocorre o cruzamento dos trajetos das ferrovias da Companhia Paulista e Noroeste do Brasil na estação local. A Companhia Paulista, uma extensão da São Paulo Railway (rota: Litoral/Santos - Capital - Jundiaí), atravessa Bauru, facilitando o transporte de cargas e passageiros provenientes do litoral e da capital, ou com destino a essas localidades.

Ademais, o município bauruense conta com instituições de ensino superior e instituições técnicas e tecnológicas de formação profissionalizante, apresentando um tecido produtivo diversificado na área da educação, ciência e tecnologia, o que cria um terreno fértil para interações inovativas.

Também, há que se mencionar que Bauru apresenta legislação municipal que ampara o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação no território local, a qual foi criada em 2018 (Lei nº 7.148/2018). Pode-se dizer, que a regulamentação da inovação e da tecnologia é um instrumento importante para impulsionar o progresso, atrair investimentos, talentos, conectar setores e estimular o desenvolvimento sustentável em diversas áreas.

O município de Bauru possui características próprias ligadas à localização geográfica no centro do estado de São Paulo, ativos econômicos, dados sociais e

educacionais, legislação municipal que regulamenta a inovação, a presença de instituições de ensino e pesquisa de alta qualidade na cidade como a USP e a UNESP, dentre outras instituições privadas, além de outros elementos e particularidades apresentados anteriormente que o colocam como um território fértil, com atributos importantes para articulação de um ecossistema de inovação. Sabe-se que cada território apresenta seu processo histórico de construção de suas capacidades dinâmicas de interação e desenvolvimento, concebendo assim suas características orgânicas e sistêmicas de forma particular.

Os dados apontados acima indicam que Bauru é um celeiro fértil de ativos potencialidades para a promoção de experiências de inovação. Contudo, sabemos que o desenvolvimento e a consolidação de um ecossistema de inovação exigem uma visão abrangente e integrada, que vá além da simples existência de normas legais, infraestrutura ou recursos disponíveis. Esse processo requer a construção de uma cultura que estimule a criatividade, incentive o empreendedorismo e valorize a colaboração entre diferentes setores da sociedade. Criar ambientes favoráveis à inovação implica envolver ativamente a comunidade, o setor produtivo e as instituições acadêmicas e de pesquisa, estabelecendo uma base sólida para a formulação de soluções criativas que impulsionem o crescimento de um território de forma equilibrada e duradoura.

A inovação, nesse contexto, não ocorre de maneira isolada. Ela depende da interação e cooperação de uma ampla gama de atores, tanto do setor público quanto do privado. Cada um desses participantes contribui com saberes específicos e perspectivas distintas, fortalecendo as redes de colaboração e ampliando a capacidade coletiva de enfrentar desafios complexos. Ao favorecer esses arranjos colaborativos e interdisciplinares, o ecossistema de inovação se torna um ambiente fértil para o desenvolvimento de iniciativas capazes de promover transformações significativas e sustentáveis, respondendo às demandas da sociedade com soluções que conciliam eficiência, inclusão e responsabilidade socioambiental.

Desde a promulgação da Lei Municipal nº 7.148/2018, que visa regulamentar as ações locais em ciência, tecnologia e inovação, surgem indagações quanto à efetividade de sua implementação e à sua capacidade de fomentar um ecossistema de inovação no município de Bauru. A legislação tem se mostrado suficiente para induzir mudanças estruturais? As ações decorrentes dela promoveram articulação

entre governo, setor produtivo, universidades e sociedade civil? Contribuíram, de fato, para a inclusão social e o desenvolvimento sustentável?

A existência de um marco legal, embora necessária, não garante, por si só, a consolidação de uma política pública de inovação efetiva. Para que tal política ultrapasse o plano normativo e produza impactos concretos no território, é necessário que esteja inserida em uma estratégia articulada, com capacidade de responder às dinâmicas locais, às demandas sociais e aos desafios da governança municipal.

A partir dessa problemática, esta pesquisa partiu do pressuposto de que, apesar da existência de uma legislação que orienta a política de inovação em Bauru, persistem lacunas significativas em sua implementação e consolidação. Questionou-se, nesse sentido, se a legislação vigente tem sido suficiente para impulsionar o desenvolvimento do ecossistema de inovação e tecnologia e se as estruturas e diretrizes estabelecidas contribuem efetivamente para um desenvolvimento territorial mais inclusivo e sustentável. Interrogou-se, ainda, se houve a ativação de uma organização sistêmica e dinâmica entre os principais atores — poder público, iniciativa privada, sociedade civil, universidades e demais entidades locais — e se as políticas formuladas têm promovido avanços concretos no desenvolvimento socioeconômico, na redução das desigualdades e na melhoria da qualidade de vida da população.

A tese central defendida neste estudo sustenta que o município de Bauru ainda não dispõe de uma política pública de inovação e tecnologia plenamente consolidada e efetiva, entendida aqui como um conjunto estruturado e permanente de diretrizes, instrumentos normativos, mecanismos de financiamento, instâncias de governança e práticas institucionais articuladas, capazes de promover de forma contínua a geração, difusão e aplicação de conhecimentos e tecnologias voltadas ao desenvolvimento sustentável do território. Tal política pressupõe, ainda, a integração entre atores do ecossistema local — poder público, universidades, setor produtivo e sociedade civil —, bem como a existência de marcos regulatórios claros, metas definidas, avaliação sistemática de resultados e capacidade de adaptação frente a desafios emergentes.

Para compreender essa realidade e identificar os entraves que limitam a construção de um ecossistema de inovação robusto, a presente pesquisa avaliou se os ativos e potenciais da cidade de Bauru, ou seja, se as diretrizes, legislações,

estruturas e políticas públicas do município de Bauru relacionados à inovação, ciência e tecnologia atuam como um efetivo ecossistema de inovação com políticas públicas que tenham impacto no desenvolvimento e crescimento do município.

Esta pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, fundamentada na análise de dados teóricos e empíricos para compreender as estruturas e políticas públicas de inovação no município de Bauru/SP, especialmente no contexto pós-promulgação da Lei nº 7.148/2018. A metodologia utilizada permitiu explorar a complexidade do tema a partir da combinação de diferentes fontes de informação, integrando referências bibliográficas, documentos oficiais e dados contextuais sobre a cidade. A análise foi orientada pela busca de uma compreensão crítica e aprofundada das dinâmicas locais relacionadas à gestão da inovação e tecnologia, com foco em sua contribuição para o desenvolvimento sustentável. Essa abordagem favoreceu a identificação de relações, desafios e potencialidades no ecossistema de inovação de Bauru, permitindo a construção de reflexões consistentes e fundamentadas ao longo do estudo.

Com base nisso, podemos afirmar que a presente pesquisa contribuiu de maneira significativa para a verificação da existência, das características e do estado atual do ecossistema de inovação no município de Bauru, oferecendo uma leitura crítica e sistematizada da realidade local. Ao longo do trabalho, foram produzidos resultados analíticos que poderão subsidiar tanto a formulação quanto o aperfeiçoamento de políticas públicas e ações estratégicas voltadas à consolidação de um ambiente inovador no território. Esses resultados, articulados às categorias e indicadores da matriz teórica elaborada, fornecem subsídios relevantes para orientar gestores públicos, instituições acadêmicas, organizações da sociedade civil e atores do setor produtivo na construção de iniciativas mais articuladas e eficazes.

Ressalta-se que a contribuição deste estudo se estende para além do diagnóstico situacional: ela incide sobre a possibilidade de fomentar a gestão da inovação em escala local, promovendo a integração de diversos agentes em redes de cooperação e aprendizado mútuo. Ao potencializar esse ambiente colaborativo, amplia-se a capacidade de resposta do território aos desafios contemporâneos e abre-se espaço para a emergência de soluções mais sustentáveis, inclusivas e aderentes às demandas sociais.

Pode-se constatar, então, que compreender os desafios e potencialidades relacionados à inovação e à tecnologia em Bauru permitiu alcançar achados

científicos que, uma vez sistematizados, apontam caminhos promissores para o aprimoramento das estratégias locais de gestão da inovação, sempre orientadas à promoção de soluções que atendam aos interesses da coletividade e que contribuam efetivamente para o desenvolvimento territorial sustentável. Esses aspectos serão aprofundados na apresentação das conclusões da pesquisa.

Esta tese foi organizada de forma a conduzir o leitor desde os fundamentos teóricos sobre inovação e tecnologia até a análise crítica das estruturas e políticas vigentes no município de Bauru. A estrutura do trabalho foi concebida para assegurar uma progressão lógica e coesa, favorecendo a compreensão dos temas abordados e a articulação entre os diferentes eixos de investigação. A seguir, é apresentada a organização dos capítulos, destacando-se o conteúdo de cada um e sua respectiva contribuição para o desenvolvimento e aprofundamento da pesquisa.

O capítulo inicial deste trabalho, intitulado **"Introdução"**, tem por finalidade apresentar o tema central da investigação e o contexto no qual a pesquisa se insere. Nele são delineadas as perguntas orientadoras do estudo, os pressupostos teóricos adotados, bem como a tese que se busca demonstrar. Também são descritos os procedimentos metodológicos utilizados ao longo da pesquisa, contribuições e a organização estrutural da tese, oferecendo ao leitor um panorama geral da trajetória analítica desenvolvida.

O capítulo 2 intitulado **"Inovação e tecnologia no cenário urbano"** discorre sobre perspectivas e conceitos em relação à inovação e à tecnologia no cenário urbano e busca recuperar estudos científicos de pesquisadores para solidificar a abordagem da temática e explorar seus aspectos relevantes.

O capítulo 3 denominado **"Políticas públicas de inovação em contextos urbanos"** concentra-se no entendimento e definição das políticas públicas de inovação em contextos urbanos, abordando conceitos, evolução histórica e diferentes perspectivas. Neste capítulo são elucidados pressupostos extraídos da literatura científica, explorando as nuances e elementos constitutivos que envolvem a articulação entre as políticas públicas, a gestão das inovações e o desenvolvimento sustentável no contexto municipal.

O capítulo 4, **"Metodologia"**, detalha as técnicas empregadas para a coleta, organização e análise dos dados, evidenciando os procedimentos adotados para assegurar a confiabilidade e a consistência dos resultados obtidos. A investigação foi estruturada em quatro fases metodológicas complementares. A primeira

corresponde à revisão bibliográfica narrativa, voltada ao mapeamento teórico e conceitual sobre inovação, políticas públicas e cidades, bem como à identificação de lacunas analíticas para a formulação do referencial teórico. A segunda refere-se à elaboração da matriz teórica, na qual foram definidas categorias temáticas, dimensões de análise e indicadores de observação, com base em referenciais sobre inovação, territórios urbanos e políticas públicas locais. A terceira fase envolveu a análise documental e descritiva, com a coleta e sistematização de documentos normativos e institucionais, organizados em categorias temáticas por fonte. Por fim, a quarta fase corresponde à avaliação crítica dos dados à luz da matriz teórica, permitindo a construção de um diagnóstico sobre as estruturas, políticas e impactos da inovação no município de Bauru.

Já o capítulo 5 referido como “**Dados: descrição, análise e discussão**” exhibe os resultados obtidos, a partir da descrição, da análise e da discussão de dados recolhidos. Neste capítulo será apresentada a análise de conteúdo da revisão da literatura, a descrição e caracterização do município de Bauru e a interpretação dos dados em relação à análise do ecossistema de inovação em Bauru, por meio de uma avaliação crítica das estruturas e políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável do território local.

Por fim, o capítulo 6, “**Conclusão**”, apresenta os apontamentos e reflexões que podem ser utilizadas como ferramentas valiosas para impulsionar o desenvolvimento da cidade de Bauru. Também, traz parâmetros que ansiamos que sirvam como orientação para o crescimento e aprimoramento do ecossistema de inovação do município no sentido de contribuir com políticas públicas, voltadas ao tema. Esperamos, por fim, que este capítulo possa compor um conjunto de informações relevantes capaz de agregar conhecimento ao campo do saber em questão e também despertar futuras investigações científicas a partir das considerações apresentadas.

Encerrado o capítulo introdutório, que situou a pesquisa e explicitou seus fundamentos analíticos e metodológicos, o capítulo seguinte dedica-se à construção do referencial teórico, com foco nos conceitos de inovação e tecnologia aplicados aos contextos urbanos.

7 CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como objetivo central analisar a dinâmica do ecossistema de inovação no município de Bauru, com ênfase nas estruturas institucionais e nas políticas públicas de inovação, buscando compreender de que forma esses elementos se articulam e impactam o desenvolvimento socioeconômico e o bem-estar da população local. Partimos do pressuposto de que, apesar da existência de um marco legal específico — representado principalmente pela Lei Municipal nº 7.148/2018 —, persistem lacunas significativas em sua implementação e consolidação, as quais limitam a potencialidade do ecossistema de inovação em promover um desenvolvimento tecnológico robusto, inclusivo e sustentável.

A problemática que guiou este estudo questionou se as estruturas institucionais e as diretrizes estabelecidas pelo município, bem como a legislação vigente, têm sido suficientes para impulsionar um ecossistema de inovação efetivo e com impactos concretos no desenvolvimento socioeconômico, na redução das desigualdades e na melhoria da qualidade de vida da população. Buscamos compreender, ainda, se houve articulação dinâmica entre os principais atores do ecossistema — poder público, setor produtivo, sociedade civil e instituições de ensino superior — e se as políticas formuladas são capazes de atender às necessidades e especificidades do território.

Defendemos e confirmamos ao longo da pesquisa que Bauru ainda não dispõe de uma política pública de inovação e tecnologia plenamente consolidada e efetiva. Os dados que analisamos, obtidos a partir de documentos oficiais, relatórios institucionais e referencial teórico consagrado, revelaram que, embora o município tenha avançado na institucionalização da inovação, os desafios estruturais, institucionais e regulatórios persistem e comprometem a efetividade das políticas públicas implementadas.

Identificamos, entre os aspectos positivos, a existência de uma base legal estruturada e a presença de importantes atores institucionais, como o Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Centro de Inovação Tecnológica de Bauru, que desempenham papéis relevantes na articulação entre os diversos segmentos da sociedade e na promoção de iniciativas inovadoras. Verificamos que o município se beneficia de um expressivo capital humano, ancorado na presença de instituições de ensino superior renomadas e de um tecido produtivo diversificado.

Entretanto, constatamos que a mera existência de instrumentos legais e institucionais não garante a efetividade das políticas públicas de inovação. Entre as principais fragilidades que identificamos estão a descontinuidade das ações devido a dinâmicas político-partidárias, a ausência de um planejamento estratégico de longo prazo com metas e indicadores claramente definidos, a limitação de recursos financeiros e a baixa integração das micro e pequenas empresas no ecossistema local. Observamos também uma governança fragmentada, com participação social limitada e articulação interinstitucional ainda incipiente.

Nossa análise revelou que o COMTI, o CITEB e o CIT apesar de sua importância, enfrentam desafios relacionados à dependência de administrações municipais e à ausência de mecanismos que assegurem sua autonomia e continuidade. Ressaltamos, assim, a necessidade de institucionalizar estruturas que garantam a perenidade das ações e a estabilidade das políticas públicas, independentemente de mudanças políticas e administrativas.

Apesar dessas fragilidades, reconhecemos que as potencialidades do município são promissoras. Constatamos que Bauru dispõe de ativos estratégicos que, se melhor integrados e geridos, podem consolidá-la como um polo regional de inovação e desenvolvimento. Entre esses ativos, destacamos a infraestrutura educacional, a base empresarial diversificada e a posição geográfica estratégica. Acreditamos que, para que esses fatores se traduzam em um ecossistema de inovação dinâmico e funcional, é essencial fortalecer as redes de colaboração entre universidades, setor produtivo, órgãos governamentais e sociedade civil, ampliando o acesso a recursos e o compartilhamento de conhecimentos.

Compreendemos que o alinhamento das políticas públicas municipais aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU constitui uma oportunidade para que a inovação se torne um vetor de desenvolvimento que articule crescimento econômico, justiça social e sustentabilidade ambiental. Defendemos que o fomento à inclusão digital, o incentivo à cultura empreendedora e a promoção de iniciativas que democratizam o acesso às tecnologias emergentes são caminhos essenciais para a construção de uma cidade mais justa e preparada para os desafios contemporâneos.

Cabe destacar que a presente tese apresenta uma contribuição significativa para os estudos sobre políticas públicas de inovação e ecossistemas territoriais de inovação em cidades médias, tendo como foco empírico o município de Bauru (SP).

Por meio de uma abordagem metodológica robusta, sustentada por uma matriz teórica própria e uma análise documental e empírica minuciosa, a pesquisa avança na compreensão das estruturas, dinâmicas e desafios enfrentados por municípios na institucionalização de políticas de ciência, tecnologia e inovação (CT&I) em nível local.

Do ponto de vista teórico, a tese inova ao articular de maneira integrada os conceitos de sistemas territoriais de inovação (Méndez, 2007), governança colaborativa (Ansell; Gash, 2008) e a abordagem da tríplice hélice (Etzkowitz; Leydesdorff, 2000), contextualizando-os no cenário brasileiro e, mais especificamente, na realidade de cidades médias como Bauru. A matriz analítica construída, composta por cinco categorias interdependentes — estrutura institucional e governança; políticas públicas e instrumentos normativos; infraestrutura e recursos para inovação; redes de cooperação e dinâmicas territoriais; e impactos sociais para o desenvolvimento sustentável — representa uma sistematização original e aplicável a outros estudos territoriais de inovação. Essa matriz funciona não apenas como um instrumento de análise, mas como ferramenta estratégica de avaliação de políticas públicas municipais.

No campo empírico, a tese oferece um panorama aprofundado do ecossistema de inovação de Bauru, a partir da análise da Lei Municipal nº 7.148/2018 e de suas implicações práticas. O trabalho realiza uma investigação extensiva sobre os principais agentes do território — como o COMTI (Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação), o Centro de Inovação Tecnológica de Bauru (CIT), o CITeB (Centro de Inovação Tecnológica da UNESP), a Incubadora Saruê, o Conq Hub de Inovação, além das universidades locais como a UNESP e a USP — demonstrando como esses atores se articulam em uma rede ainda incipiente, mas promissora, para o desenvolvimento da inovação local.

A análise dos dados secundários, como o mapeamento de empresas de base tecnológica, o desempenho de Bauru no Índice de Cidades Empreendedoras (ICE) e os relatórios de planejamento estratégico elaborados por conselhos e entidades locais (como o Codese), reforça a consistência empírica do estudo. A pesquisa identifica, de forma clara, as potencialidades do município, como seu elevado capital humano, e os principais entraves à inovação, incluindo a baixa cultura empreendedora, dificuldades de acesso a capital para pequenos negócios e a limitada inclusão dos microempreendedores no ecossistema de inovação.

Em termos metodológicos destaca-se a combinação de diferentes fontes de dados (documentos legais, relatórios institucionais, dados estatísticos e indicadores nacionais), integradas por uma matriz analítica que permite o cruzamento entre teoria e realidade empírica. Essa metodologia oferece uma abordagem replicável e adaptável a diferentes contextos municipais, representando um avanço no modo como as políticas locais de inovação podem ser estudadas de forma sistemática.

A tese também contribui para a formulação de políticas públicas, ao propor recomendações concretas para o aprimoramento da governança local da inovação, da inclusão social no ecossistema e da efetividade normativa da Lei Municipal nº 7.148/2018. Ao fazê-lo, contribui para a consolidação de um modelo de desenvolvimento baseado na sustentabilidade, na colaboração interinstitucional e na valorização do conhecimento científico e tecnológico como vetor de transformação social.

Além de sistematizarmos informações relevantes sobre o ecossistema local, ampliamos a compreensão teórica sobre os ecossistemas de inovação em contextos urbanos de médio porte, ainda pouco explorados na literatura especializada. Ao correlacionarmos dados empíricos com as abordagens teóricas mais consolidadas no campo das políticas públicas de inovação, reafirmamos a necessidade de uma gestão participativa, baseada em diagnósticos técnicos e em planejamento de longo prazo.

Entendemos que a tese transcende a descrição empírica do caso de Bauru ao propor uma reflexão crítica sobre os limites e possibilidades da inovação em territórios fora dos grandes centros, contribuindo tanto para o campo acadêmico quanto para a prática da gestão pública local. Sua originalidade reside na capacidade de integrar teoria, método e realidade em uma análise abrangente, propositiva e socialmente engajada, configurando-se como uma referência para pesquisadores, gestores públicos e demais atores envolvidos na promoção da inovação em contextos municipais.

Ressalta-se, entretanto, que a realização desta pesquisa enfrentou limitações decorrentes da escassez e da fragmentação dos dados disponíveis sobre inovação no município de Bauru. A inexistência de um escritório de gestão de dados ou de um sistema estruturado de indicadores locais dificultou a obtenção de informações sistematizadas e atualizadas, comprometendo, em parte, a amplitude das análises propostas. Ademais, barreiras de natureza política e institucional limitaram o acesso

a informações sensíveis ou estratégicas, o que evidencia a necessidade de maior transparência e institucionalização da produção e da governança de dados públicos no âmbito municipal.

Ainda, sugerimos que estudos futuros aprofundem a investigação sobre modelos de governança da inovação em cidades de pequeno e médio porte, analisem a eficácia dos instrumentos de fomento disponíveis e avaliem as estratégias de integração entre os diversos atores do ecossistema. Acreditamos que a adoção de metodologias interdisciplinares e a realização de estudos comparativos entre diferentes municípios podem enriquecer o debate acadêmico e contribuir para a formulação de políticas públicas mais eficazes e contextualizadas.

Ao concluirmos esta trajetória investigativa, reafirmamos que a inovação, enquanto ferramenta de desenvolvimento territorial, transcende a criação de novas tecnologias ou a implementação de instrumentos legais. Sustentamos que ela exige a construção de uma cultura que valorize a criatividade, a cooperação e a responsabilidade social. Esperamos que as reflexões, análises e propostas que apresentamos possam contribuir para que Bauru consolide um ecossistema de inovação dinâmico, inclusivo e comprometido com a construção de um futuro mais equitativo e sustentável para todos os seus cidadãos.

REFERÊNCIAS

- ADNER, R. Match your innovation strategy to your innovation ecosystem. *Harvard business review*, v. 84, n. 4, p. 1-11, 2006. Disponível em: https://web.archive.org/web/20181123132158id_/http://pds12.egloos.com:80/pds/200811/07/31/R0604Fp2.pdf. Acesso em: abr. 2024.
- ANSELL, C., GASH, A. Collaborative governance in theory and practice. **Journal of Public Administration Research and Theory**, v. 18, n. 4, p. 543–571, out. 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/jopart/mum032>. Acesso em: dez. 2023.
- ANTONIALLI, D. M. KIRA, B. Planejamento urbano do futuro, dados do presente: a proteção da privacidade no contexto das cidades inteligentes. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, v. 22, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.22296/2317-1529.rbeur.202003>. Acesso em: jan. 2024.
- ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DAS EMPRESAS INOVADORAS (ANPEI). **Mapa do Sistema de Inovação Brasileiro**. São Paulo: MAPSE, 2014. Disponível em: https://anpei.org.br/download/Mapa_SBI_Comite_ANPEI_2014_v2.pdf. Acesso em: fev. 2025.
- BATTY, M.; AXHAUSEN, K. W.; GIANNOTTI, F.; POZDNOUKHOV, A.; BAZZANI, A.; WACHOWICZ, M.; OUZOUNIS, G.; PORTUGALI, Y. Smart cities of the future. **The European Physical Journal Special Topics**, v. 214, n. 1, p. 481-518, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1140/epjst/e2012-01703-3>. Acesso em: fev. 2024.
- BAUMGARTEN, M. O Brasil na era do conhecimento: políticas de ciência e tecnologia e desenvolvimento sustentado. Tese (Doutorado em Ciência Política) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/14807>. Acesso em: out. 2023.
- BERTONI, C.; MOURA, H. Por que a economia criativa é sinônimo de inovação? In: PINHEIRO, C. M. P.; BARTH, M. (Orgs.). **Indústrias Criativas**. Novo Hamburgo: Editora Feevale, 2016. p. 87–93. Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/591a37d1-5811-4db2-a03c-8c6be346ba1b/Ind%C3%BAstrias%20Criativas.pdf>. Acesso em: out. 2021.
- BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- BOURDIEU, P. Os três estados do capital cultural. In: NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. M. (Org.). **Escola, exclusão e igualdade**. São Paulo: Cortez, 1986.
- BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. **Livro branco de ciência, tecnologia e inovação**. Brasília: MCTIC, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/mctic/pt-br/acompanhe-o-mctic/publicacoes/livros/livro-branco-de-cti>. Acesso em: mar. 2025.
- BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. **Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação 2016-2022**. Brasília: MCTI, 2018. Disponível em: https://www.finep.gov.br/images/a-finep/Politica/16_03_2018_Estrategia_Nacional_d_e_Ciencia_Tecnologia_e_Inovacao_2016_2022.pdf. Acesso em: jun. 2024.

CÂMARA MUNICIPAL DE BAURU. **Lei Municipal nº 7148, de 23 de novembro de 2018**. Dispõe sobre a organização do Sistema de Inovação do Município de Bauru e sobre medidas de incentivo à inovação tecnológica, à pesquisa científica e tecnológica, ao desenvolvimento tecnológico, à engenharia não-rotineira e à extensão tecnológica em ambiente produtivo no município de Bauru, e dá outras providências. Disponível em:

<https://sapl.bauru.sp.leg.br/consultas/norma_juridica/norma_juridica_mostrar_proc?cod_norma=12147#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20do,Bauru%2C%20e%20d%C3%A1. Acesso em: jan de 2020.

CARNEIRO, D. K. O.; ISIDRO, A.; CRIADO, J. I. Atores do ecossistema de inovação do setor público: uma abordagem qualitativa comparativa Brasil-Espanha. In: **NOVAS TENDÊNCIAS NA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA**, 2022, Oliveira de Azeméis. Anais [...] Oliveira de Azeméis: Ludomedia, 2022. v. e726. DOI: 10.36367/ntqr.14.2022.e726. Disponível em: <https://publi.ludomedia.org/index.php/ntqr/article/view/726>. Acesso em: fev. 2024.

CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. **Sistemas de inovação e desenvolvimento: políticas para uma economia baseada no conhecimento**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; IE/UFRJ, 2005.

CASTELLS, M. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. A sociedade em rede. v. 1. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.

CHEVARRIA, D. G.; PASQUAL, A. M.; BALBINOT, L.; ROSTIROLLA, M. A construção de políticas públicas de inovação na esfera municipal: oportunidade, problema e solução. **Crítica & Controle**, v. 1, n. 2, p. 212-239, ago. 2023. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/criticaecontrole/article/view/132917?utm_source. Acesso em: fev. 2024.

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, SUSTENTÁVEL E ESTRATÉGICO DE BAURU (CODESE). **Propostas para a agenda de inovação de Bauru: gestão 2020–2024**. Bauru: Codese, 2019. Relatório elaborado pelo Grupo Temático de Inovação.

CURITIBA (Município). Lei nº 15.536, de 4 de novembro de 2019. Institui o Fundo de Inovação do Vale do Pinhão - INOVA VP para o fomento à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo do Município de Curitiba. **Diário Oficial do Município de Curitiba**, Curitiba, 4 nov. 2019. Disponível em: <https://mid.curitiba.pr.gov.br/2019/00307005.pdf>. Acesso em: fev. 2024.

DE BARROS, J. I.; DA SILVA, J. M. D. Das Indústrias Criativas às Cidades Inteligentes: Uma Revisão Conceitual. Trabalho apresentado no **XX Congresso de Ciências da Comunicação** na Região Nordeste, realizado de 5 a 7 de julho de 2018. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nordeste2018/resumos/R62-0028-1.pdf>. Acesso em: nov. 2022.

ENAP. **Guia de políticas públicas: gerenciando processos**. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública, 2020. Disponível em: <https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/2555/1/Guia%20de%20Pol%C3%ADticas%20P%C3%ABlicas%20Gerenciando%20Processos.pdf>. Acesso em: jun. 2024.

ENDEAVOR BRASIL; ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (ENAP). **Índice de cidades empreendedoras 2022**. Brasília, DF: Enap, 2023. Disponível em: <https://static.poder360.com.br/2022/03/IndicedeCidadesEmpreendedoras2022.pdf>. Acesso em: 5 fev. 2024.

ETZKOWITZ, H. **The Triple Helix: University-Industry-Government Innovation in Action**. New York: Routledge, 2008.

ETZKOWITZ, H. LEYDESDORFF, L. The dynamics of innovation: from National Systems and Mode 2 to a Triple Helix of university–industry–government relations. **Research Policy**, v. 29, n. 2, p. 109-123, 2000. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0048-7333\(99\)00055-4](https://doi.org/10.1016/S0048-7333(99)00055-4). Acesso em: fev. 2024.

EUBANKS, V. Automating Inequality: **How High-Tech Tools Profile, Police, and Punish the Poor**. New York: St. Martin's Press, 2018.

FELIZOLA, M. P. M.; ARAGÃO, I. M.; SILVA, A. L. S. O protagonismo do ecossistema catarinense de inovação. **P2P & Inovação**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, p. 101-126, set. 2023. Disponível em: <https://revista.ibict.br/p2p/article/view/6469/6181>. Acesso em: abr. 2024.

FERRÃO, J. F. Inovar para desenvolver: o conceito de gestão de trajetórias territoriais de inovação. **Interações** (Campo Grande), v. 3, n. 4, 2016. DOI: 10.20435/interacoes.v3i4.573. Disponível em: <https://multitemasucdb.emnuvens.com.br/interacoes/article/view/573>. Acesso em: 30 abr. 2024.

FLORIDA, R. **A Ascensão da Classe Criativa: e seu papel na transformação do trabalho, do lazer, da comunidade e do cotidiano**. Tradução de Ana Luiza Lopes. Porto Alegre: L&PM, 2011.

FONSECA, A. C. Territorios creativos y economía creativa. Una simbiosis vuelta al desarrollo. In: FONSECA, A. C. et al. (Orgs.). **Seminario internacional economía creativa para el desarrollo territorial**. Santiago, Chile: Consejo Nacional de la Cultura y las Artes, 2016. Disponível em: <http://garimpodesolucoes.com.br/wp-content/uploads/2017/09/Seminario-ec.pdf>. Acesso em: nov. 2022.

FREY, K. Avaliação de políticas públicas: uma revisão teórica de um campo em construção. **Revista de Administração Pública**, v. 42, n. 3, p. 529-550, 2008.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/bCWckwnwrvF8Pb9kDtjDgy/?lang=pt>. Acesso em: abr. 2024.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. São Paulo tem um dos 30 ecossistemas de inovação mais valiosos no mundo. **Pesquisa para Inovação**, 2024. Disponível em: <https://pesquisaparainovacao.fapesp.br>. Acesso em: 8 jan. 2025.

GALDINO, C. C. Atores públicos no ecossistema de inovação: avaliação e proposições para o Brasil. **Revista do Ministério Público Militar**, Brasília, v. 45, n. 1, p. 121–140, 2018. Disponível em: <https://ebrevistas.eb.mil.br/RMM/article/view/1391>. Acesso em: mar. 2025.

GEORGHIOU, L.; EDLER, J.; UYARRA, E.; YEOW, J. Policy instruments for public procurement of innovation: choice, design and assessment. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 86, p. 1-12, 2014. ISSN 0040-1625. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2013.09.018>. Acesso em: fev. 2024.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GOLDENSTEIN, L.; NEGREIROS, R.; FERREIRA, R. Uma estratégia para São Paulo. *Interesse Nacional*, 2024. Disponível em: <https://interessenacional.com.br/portal/uma-estrategia-para-sao-paulo/>. Acesso em: jan. 2025.

GRANSTRAND, O., HOLGERSSON, M. Innovation ecosystems: A conceptual review and a new definition. **Technovation**, v. 90–91, 2020. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0166497218303870>. Acesso em: abr. 2024.

HAYNE, L. A., WYSE, A. T. S. Análise da evolução da tecnologia: uma contribuição para o ensino da ciência e tecnologia. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, v. 11, n. 3, p. 37-64, 2018. Disponível em: <https://revistas.utfpr.edu.br/rbect/article/view/5947>. Acesso em: set. 2023.

IBGE. **Estatísticas**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: jan. 2024.

IBGE. **Produto Interno Bruto dos Municípios: série revisada**. 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/bauru/panorama>. Acesso em: fev. 2024.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – Tecnologia da Informação e Comunicação** (PNAD Contínua TIC). Brasília: IBGE, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: fev. 2024.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – IPEA. **ODS – Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, 2018. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180801_ods_metas_nac_dos_obj_d_e_desenv_susten_propos_de_adequa.pdf. Acesso em: mai. 2019.

KERBAUY, M. T. M.; BACK, F. M. A. Federalismo, relações intergovernamentais e a implementação local de políticas nacionais. In: COLOMBO, L. A. (Org.). **Federalismo, políticas públicas e poder local**. Campina Grande: EDUEPB, 2022. p. 81-101. Disponível em:

<https://books.scielo.org/id/nmg4q/pdf/colombo-9786526800478-05.pdf>. Acesso em: mar. 2023.

KUPFER, D.; CASSIOLATO, J. E.; LASTRES, H. M. M. Inovação tecnológica no Brasil: desafios e insumos para políticas públicas. **Revista de Administração Pública**, v. 54, n. 3, p. 457-479, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/th4kPMNYksKFkZDwSdWs7Zj/>. Acesso em: abr. 2024.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

LIMA, T. M.; ROBERTO, J. C. A.; CUNHA, E. L. et al. A importância da capacitação e formação contínua dos servidores públicos na obtenção de excelência da qualidade na prestação dos serviços públicos. **Revista Caderno Pedagógico**, Curitiba, v. 20, n. 1, p. 101-122, 2023. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/1464>. Acesso em: fev. 2024.

LÓPEZ, C.; ASENSIO, M. Evaluar políticas públicas y tomar decisiones en base a la evidencia. *El País*, 2 fev. 2025. Disponível em: <https://elpais.com/economia/negocios/2025-02-02/la-evaluacion-de-las-medidas-publicas.html>. Acesso em: fev. 2025.

MASCARINI, S.; GARCIA, R.; ROSELINO, J. E. Dinâmica territorial da inovação no Estado de São Paulo: uma análise a partir dos dados regionalizados da PINTEC. **Economia e Sociedade**, v. 29, n. 3, p. 891–910, set. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ecos/a/gr3yXbjQZR45mswVVwQpP3R/>. Acesso em: mai. 2024.

MATHIAS, K. V. S.; CARIO, S. A. F. A trajetória das políticas de inovação brasileiras e o papel das universidades. In: **COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA**, 20., 2024, Florianópolis. Anais [...] Florianópolis: UFSC, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/230193>. Acesso em: set. 2024.

MAZZUCATO, M. **O estado empreendedor: desmascarando o mito do setor público vs. setor privado**. São Paulo: Portfolio-Penguin, 2018.

MÉNDEZ, R. Inovação localizada e eficiência coletiva: do território como suporte ao território como recurso para o desenvolvimento. In: **UNESCO; INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT)**. Informação e desenvolvimento: conhecimento, inovação e apropriação social. Brasília: UNESCO/IBICT, 2007. p. 247-269. Disponível em: <https://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/793/1/informa%C3%A7%C3%A3o%20e%20desenvolvimento.pdf#page=239>. Acesso em: fev. 2024.

MOORE, J. F. Predators and prey: a new ecology of competition. **Harvard Business Review**, v. 71, n. 3, p. 75-86, 1993. Disponível em: <https://parsing.com/wp-content/uploads/2019/08/InnEcho-Moore1993.pdf>. Acesso em: abr. 2024.

OCDE – Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento. **Manual de Oslo**. Finep – tradução português, 3 ed. 2005. Disponível em:

https://www.oecd.org/en/publications/oslo-manual_9789264013100-en.html. Acesso em: ago 2020.

OLIVEIRA, G. S.; CUNHA, A. M. O.; CORDEIRO, E. M.; SAAD, N. S. Grupo focal: uma técnica de coleta de dados numa investigação qualitativa? **Cadernos da Fucamp**, Monte Carmelo, MG, v. 19, n. 41, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2208>. Acesso em: out. 2024.

OLIVEIRA, S. R. S. L.; SILVA, V. S. Sustentabilidade ambiental e inovação tecnológica: caminhos à ecoinovação. **Revista de Direito Econômico e Socioambiental**, Curitiba, v. 14, n. 1, 2023. ISSN 2179-345X. ISSN-e 2179-8214. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=9514697>. Acesso em: ago. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Nova Agenda Urbana**. Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável – Habitat III, Quito, 2016. Disponível em: <https://habitat3.org/wp-content/uploads/NUA-Portuguese-Brazil.pdf>. Acesso em: ago. 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. ONU Brasil, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>. Acesso em: mar. 2020.

PEDROSO, A. H. S. R.; BARDI, M. A. G. Mapeamento de Adoção de Tecnologias e Maturidade dos Ecossistemas de Inovação de Curitiba e Região Metropolitana. **Caderno PAIC**, v. 1, n. 1, 2024. Disponível em: <https://cadernopaic.fae.edu/cadernopaic/article/view/600>. Acesso em: 3 fev. 2025.

PINSKY, V.; KRUGLIANSKAS, I. Inovação tecnológica para a sustentabilidade: aprendizados de sucessos e fracassos. **Estudos Avançados**, v. 31, n. 90, p. 107-126, 2017. DOI: 10.1590/s0103-40142017.3190008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/LZTZ43jMYHdq4T48wB3QGq/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: mai. 2022.

PRESSER, N.; LOPES DA SILVA, E. Inovação inclusiva como alternativa de desenvolvimento. **Navus - Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 10, p. 01-12, 2020. DOI: 10.22279/navus.2020.v10.p01-12.1163. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/338329410_Inovacao_inclusiva_como_alternativa_de_desenvolvimento. Acesso em: fev. 2024.

RAUEN, C. V. O novo marco legal da inovação no Brasil: o que muda na relação ICT-empresa? **Radar: Tecnologia, Produção e Comércio Exterior**, n. 43, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/6051>. Acesso em: mar. 2025.

RELATÓRIO FINAL. **Mapeamento dos agentes locais de tecnologia e inovação em Bauru/SP**. 2023.

SANTANA, J. R.; TEIXEIRA, A. L. S.; RAPINI, M. S.; ESPERIDIÃO, F. Financiamento público à inovação no Brasil: contribuição para uma distribuição regional mais equilibrada? **Planejamento e Políticas Públicas**, v. 52, p. 1-28, 2021. Disponível em:

https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9766/1/ppp_n52_financiamento.pdf.

Acesso em: fev. 2024.

SANTOS, A. O. dos; TEIXEIRA, M. A. C. Os Impactos da Transparência no Brasil para a Gestão Pública, a Governança e o Controle Social. **Revista do Serviço Público**, v. 71, n. 4, p. 733-756, 2020. Disponível em:

<https://repositorio.cgu.gov.br/handle/1/44350>. Acesso em: 27 fev. 2023.

SANTOS, G. D.; REZENDE, D. A. Mapeamento do domínio do conhecimento das políticas públicas voltadas para *smart city*. **Revista Tecnologia e Sociedade**, v. 19, n. 55, p. 1-20, 2023. Disponível em:

<https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/download/17625/10460>. Acesso em: fev. 2024.

SANTOS, L. S.; MOTA, M. P. Os impactos da pandemia na acentuação da desigualdade digital. **Metaxy**, v. 5, n. 5.1, 2024. Disponível em:

<https://revistas.ufrj.br/index.php/metaxy/article/view/64691/41117>. Acesso em: jan. 2025.

SÃO PAULO (Estado). **Decreto nº 60.286, de 25 de março de 2014**. Institui e regulamenta o Sistema Paulista de Ambientes de Inovação – SPAI e dá providências correlatas. Diário Oficial do Estado de São Paulo, São Paulo, 26 mar. 2014.

SARAVIA, E., FERRAREZI, E. **Políticas públicas**. Coletâneas. Volumes, 2007, vol. 1.

SCARINGELLA, L.; RADZIOW, A. Innovation, entrepreneurial, knowledge, and business ecosystems: Old wine in new bottles? **Technological Forecasting and Social Change**, v. 136, p. 59-87, 2018. Disponível em:

https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0040162517312660?casa_token=OaOLRfIM4fMAAAAA:qZ1lu9OAJLqGQNAI1IE0p4gAzv59YORFbVeGDcsin9hvSkVsAbl4gkTENU8jglC4HNHpOIMNVlo. Acesso em: out. 2024. DOI:

10.1016/j.techfore.2017.09.023.

SEADE. **Painel de Educação Superior**. 2023. Disponível em:

<https://painel.seade.gov.br/educacao-superior/>. Acesso em: 20 fev. 2024.

SEBRAE. Brasil tem quase 15 milhões de microempreendedores individuais. 2023. Disponível em: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae>. Acesso em: 20 fev. 2024.

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL (Santa Catarina). **Guia de implantação dos centros de inovação: livro II - plano de implantação**. Florianópolis: SDS, 2017. Disponível em: <https://via.ufsc.br/wp-content/uploads/2019/12/Centro-Inovacao-Guia-Implantacao-Livro2.pdf>. Acesso em: fev. 2022.

SELWYN, N. **Education and technology**: key issues and debates. London: Bloomsbury Publishing, 2010.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

SILVA, J. P. Uma Proposta Inovadora para Governança de Ecossistemas de Inovação: a experiência exitosa do ecossistema de inovação de Curitiba, a cidade do Vale do Pinhão. **Revista Brasileira de Inovação**, v. 19, n. 2, p. 45-68, 2020.

Disponível em:

https://www.academia.edu/125437268/UMA_PROPOSTA_INOVADORA_PARA_GOVERNAN%C3%A7A_DE_ECOSISTEMAS_DE_INOVA%C3%87%C3%83O_a_experi%C3%Aancia_exitosa_do_ecossistema_de_inova%C3%A7%C3%A3o_de_Curitiba_a_cidade_do_Vale_do_Pinh%C3%A3o. Acesso em: 3 fev. 2024.

SMITH, A. **A riqueza das nações**. Tradução de Luiz João Baraúna. São Paulo: Editora Schwarcz, 2008.

SOUSA, L. V. T. de. Tecnologia e dominação: a crítica de Marcuse à sociedade de consumo. **Cadernos PET**, v. 15, n. 30, p. 135–145, 2022. DOI:

<https://doi.org/10.26694/cadpetfilo.v15i30.6317>. Disponível em:

<https://periodicos.set.edu.br/index.php/cadpetfilo/article/view/6317>. Acesso em: 22 mar. 2025.

SOUZA, C. Políticas públicas: uma revisão da literatura. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 8, n. 16, p. 20-45, jul./dez. 2006. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/soc/a/6YsWyBWZSdFgfSqDVQhc4jm/?format=pdf&lang=pt>.

Acesso em: fev. 2024.

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Gestão da Inovação**. 3ª. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

TIGRE, B. **Gestão da inovação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

TONI, J. **Reflexões sobre o planejamento estratégico no setor público**. Brasília: Enap, 2021. Disponível em:

<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/6334/1/Jackson%20de%20Toni.pdf>.

Acesso em: abr. 2024.

VASCONCELOS GOMES, L. A.; FACIN, A. L. F.; SALERNO, M. S.; IAROSZINSKI, F. C. Unpacking the innovation ecosystem construct: Evolution, gaps and trends.

Technological Forecasting and Social Change, v. 136, p. 30-48, 2018. ISSN 0040-1625. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2016.11.009>. Acesso em: abr. 2024.

VERASZTO, E. V; SILVA, D. da; MIRANDA, N. A.; SIMON, F. O. Tecnologia: buscando uma definição do conceito. **Prisma.com**, ISSN: 1646-3153, n. 7, 2008.

Disponível em: <http://aleph.letras.up.pt/index.php/prisma.com/article/view/2065>.

Acesso em: set. 2023.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

ZUBOFF, S. **A era do capitalismo de vigilância: a luta por um futuro humano na nova fronteira do poder.** Tradução de George Schlesinger. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

YIN, R. K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim.** Penso Editora, 2016.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

WARSCHAUER, M. **Technology and social inclusion: rethinking the digital divide.** Cambridge: MIT Press, 2003.

WEISS, C. H. **Evaluation: methods for studying programs and policies.** 2. ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 1998.

WHO – World Health Organization. **Global strategy on digital health 2020-2025.** Geneva: WHO, 2020. Disponível em: <https://www.who.int/>. Acesso em: fev. 2025.

ANEXOS

Anexo 1 - Relatório final do mapeamento dos agentes locais de tecnologia e inovação em Bauru/SP



Relatório final

Mapeamento dos agentes locais de tecnologia e inovação em Bauru/SP

Autores

Angela Maria Grossi

Possui graduação em Comunicação Social - habilitação em Jornalismo (Universidade de Sorocaba), mestrado em Educação (Universidade Metodista de Piracicaba), doutorado em Ciência da Informação (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - UNESP) e pós-doutorado em Comunicação (Universidade de Sevilha-Espanha). Docente do curso de Jornalismo e do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia (PPGMiT), em nível de Doutorado, da Universidade Estadual Paulista (UNESP). Coordenou o curso de Jornalismo da Unesp de 2017 a 2022. Atuou no Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, da Unesp de Marília, no período de 2013 a 2021. Líder e pesquisadora do Laboratório de Estudos em Comunicação, Tecnologia, Educação e Criatividade (LECOTEC-UNESP). Membro do titular do Conselho do Programa de Pós Graduação em Mídia e Tecnologia, curso de doutorado da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação (FAAC-UNESP). Membro Associado do Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo (PROJOR). Atua principalmente nos seguintes temas: Jornalismo, Informação e Tecnologia, Políticas Públicas de Informação, Ecossistema de Desinformação, Educação Midiática e Mídias Digitais.

LinkedIn: [linkedin.com/in/angela-grossi-82852219](https://www.linkedin.com/in/angela-grossi-82852219)

Victor Simões Zamberlan

Doutorando em Mídia e Tecnologia pelo Programa de Pós-Graduação em Mídia e Tecnologia (PPGMiT) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp). Mestre em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação (PPGCom) da Unesp. Graduado em Jornalismo pela Unesp. Membro do Laboratório de Estudos em Comunicação, Tecnologia, Educação e Criatividade (LECOTEC) com foco em estudos na área de Mídia, Arranjos Criativos Locais e Cultura Inovativa. Colaborador dos projetos de extensão Lecocast e Observatório de Inovação e Criatividade. Bolsista CAPES (2021-2023) e Bolsista da Agência UNESP de Inovação (AUIN) durante o período 2020-2021.

LinkedIn: [linkedin.com/in/victorzamberlan](https://www.linkedin.com/in/victorzamberlan)

Luísa Machado Tabchoury

Graduanda em Jornalismo pela Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp). Coordenadora Geral na Assessoria de Comunicação e Imprensa da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design da Unesp e membra do Laboratório de Estudos em Comunicação, Tecnologia, Educação e Criatividade (Lecotec).

LinkedIn: [linkedin.com/in/luísa-machado-tabchoury-393458277](https://www.linkedin.com/in/luísa-machado-tabchoury-393458277)

Sumário

Proposta	5
Metodologia	8
Resultados	9
Condições de Bauru	9
Figura 1 – Bauru no mapa do Estado de São Paulo	9
Figura 2 – Evolução das matrículas, segundo grau acadêmico, na Região Administrativa de Bauru	11
Registros e percursos de pesquisa	13
Levantamento	14
Figura 3 – Cobertura de dados das empresas de tecnologia e inovação em Bauru	14
Figura 4 – Taxa de encerramento e inaptidão das empresas de tecnologia e inovação em Bauru	15
Figura 5 – Taxa de sobrevivência das empresas de tecnologia e inovação em Bauru	16
Figura 6 – Porte das empresas de tecnologia e inovação em Bauru	17
Limitações	19
Desafios e oportunidades	21
Apêndice	23

Proposta

A evolução e a expansão das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) vivenciada pela sociedade, a partir das décadas de 1970 e 1980, e agudizada a partir da passagem das décadas de 1990 e 2000 com o ingresso e popularização da internet, acarretou transformações profundas no espaço público. As oportunidades e potencialidades proporcionadas pelo emergente espaço digital e sua capacidade de se configurar como locus de produção e reprodução do mundo da vida colocou a problemática das políticas de educação, cultura, ciência, tecnologia e inovação como prioridade nas agendas acadêmicas interessadas no desenvolvimento sociocultural, político e econômico nos âmbitos local, regional e nacional (SIERRA CABALLERO, 2016)¹.

Emerge, assim, um cenário no qual os processos de desenvolvimento social, cultural, econômico e político passariam a estar alicerçados pelo capital simbólico e pelo trabalho imaterial, presentes e influenciados pelos processos e aparatos tecnológicos de mediação, e mobilizados pelos paradigmas de um capitalismo de novo tipo .

Neste cenário, "os ecossistemas de inovação permitem que as empresas otimizem seus processos de produção e distribuição, mas, além disso, desenvolvem a criação de novos produtos, serviços e processos, fenômeno chamado de open innovation" (ARANHA, 2016)². A parceria com atores locais, como universidades, poder público, fornecedores e clientes, valoriza a colaboração e estimula o crescimento local e, consequentemente, regional.

A Conq Hub de inovação como primeiro hub de inovação na cidade de Bauru e potencializadora no recebimento, criação de desenvolvimento do ecossistema de inovação da região, tem papel estratégico na articulação para o desenvolvimento do arranjo produtivo local (APL) em inovação, tecnologia e empreendedorismo.

Atualmente com empresas parceiras, a Conq tem se destacado com novos arranjos necessários para o momento. Seu potencial agregador e inovador pode ser melhor explorado junto a atores locais, como universidades, poder público, fornecedores e clientes, valorizando a colaboração e estimulando o crescimento local e, consequentemente, regional.

¹ SIERRA CABALLERO, F. Capitalismo cognitivo e industrias culturales. Una lectura critica desde el Sur. In: SIERRA CABALLERO, F. (coord). Capitalismo cognitivo y economía social del conocimiento: la lucha por el código. Quito: Ediciones Ciespal, 2016. p.113-180.

² ARANHA, J. A. S. Mecanismos de geração de empreendimentos inovadores: mudanças na organização e na dinâmica dos ambientes e o surgimento de novos atores. Brasília: Anprotec, 2016.

Considerando a Conq Hub de Inovação como espaço inovador, agregador tecnológico e desenvolvedor do empreendedorismo local, desenhamos a proposta com o propósito de mapear empresas que possam ser parceiras em atividades desenvolvidas pela Conq, além de objetivar a ampliação da rede de empreendedores na área de tecnologia que se utilizam do espaço colaborativo do hub.

Ao ampliar o número de empresas residentes no hub, entendemos que pode haver um crescimento na geração de potencialidades, em especial as de criação de um amplo e robusto ecossistema de inovação na cidade, com geração de emprego e renda, melhoria no uso de tecnologias de informação e comunicação, entre outras possibilidades.

Fazer o agrupamento de empresas e de outros agentes da área da tecnologia com iniciativas que valorizam a inovação e o crescimento local e regional, é possível fortalecer o setor com vistas à criação e manutenção de um APL.

A Conq inicia suas atividades em março de 2020 com uma proposta inovadora, "reunir em um só lugar: pessoas, negócios relevantes, empresas e startups". Fortalecendo a parceria hub-universidade no desenvolvimento de capital intelectual e estratégias no âmbito da pesquisa, propomos: a. Mapear na região de Bauru as empresas que atuam nas áreas de inovação, tecnologia e empreendedorismo; b. Identificar quais destas empresas possuem núcleos tecnológicos, além de startups e pequenos empreendedores. A partir do levantamento feito na fase anterior, estimular as empresas a conhecerem o espaço da Conq, com a proposição de agregá-las no espaço colaborativo disponível no hub.

Como hub de inovação, a Conq se destaca na construção da comunidade, orientada na transformação, formatação de ideias criativas em tecnologia e inovação, construindo a identidade e propondo a integração da diversidade da área de tecnologia em um mesmo espaço.

Por meio de uma pesquisa aplicada, buscamos mapear pessoas físicas ou empresas, públicas e privadas, que atuam nas áreas de tecnologia e inovação na cidade de Bauru.

A primeira etapa consistiu na busca de cadastros ativos de entidades que atuam no setor. Para isso utilizamos os dados disponíveis na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Renda de Bauru, da Agência Unesp de Inovação e os cadastros ativos.

Após o mapeamento, passamos a fase de identificação e contato com as empresas e agentes de inovação com o objetivo de aproximação com a Conq. Nesta etapa organizamos atividade que contou com uma visita monitorada à sede da Conq,

apresentamos os dados da pesquisa aqui desenvolvida e discutimos sobre Inovação e as aplicações e Inteligência Artificial.

Assim, a integração com possíveis empresas parceiras fortalece o espaço colaborativo da Conq, fazendo com que o hub possa se consolidar enquanto agente transformador no setor de tecnologia e inovação na cidade de Bauru.

A proposta beneficia diretamente os autores envolvidos. Os estudantes puderam ter contato com um setor altamente produtivo, de grande capacidade criativa e de negócios, ampliando assim sua formação, além de atuarem como agentes inovadores. A Universidade por sua vez pode dispor de seu conhecimento para auxiliar o desenvolvimento social e econômico, diminuindo as desigualdades e estimulando o crescimento de atividades inovativas. Já a empresa, beneficiou-se com a possibilidade de aplicabilidade dos conhecimentos, bem como aprofundamento em áreas como tecnologia e inovação, das quais possuem expertise.

Metodologia

Por meio de uma pesquisa aplicada, mapeamos pessoas físicas ou empresas, públicas e privadas, que atuam nas áreas de tecnologia e inovação na cidade de Bauru.

A primeira etapa consistiu na busca de cadastros ativos de entidades que atuam no setor. Utilizamos os dados disponíveis na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Renda de Bauru, além dos dados da Agência Unesp de Inovação (AUIN) sobre as empresas-filhas da Unesp em Bauru.

Após o mapeamento, passamos à fase de identificação, com o cruzamento dos dados obtidos na etapa anterior com os registros existentes nas bases de dados do Ministério da Fazenda a partir do recurso Emissão de Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral³.

A última etapa foi o evento que teve contato com as empresas e agentes de inovação com o objetivo de aproximação com a Conq. A atividade foi composta por apresentação dos dados da pesquisa, visita monitorada à sede do hub e palestra sobre Inovação e aplicações baseadas em Inteligência Artificial.

³ Emissão de Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral:

https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/Servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Solicitacao.asp?cnpj=24759701000177

Resultados

Condições de Bauru

Bauru é uma cidade importante sob diversos aspectos. Podemos destacar que do ponto de vista geográfico, por exemplo, o município ocupa uma posição logística de proeminência no Estado de São Paulo, uma vez que está localizado precisamente ao centro do território (Figura 1), exercendo o papel de *hub* logístico de pessoas e mercadorias que transitam pelo estado.

Figura 1 – Bauru no mapa do Estado de São Paulo



Fonte: Wikimedia Commons (2020).

Sob olhar demográfico, Bauru é a 66ª maior cidade do país, a 18ª do estado, com 379.146 habitantes (IBGE, 2022)⁴, constituindo-se como um proeminente centro urbano.

No aspecto econômico, o Produto Interno Bruto (PIB) de Bauru é de aproximadamente R\$17 bilhões, o 24º de São Paulo e 81º do Brasil (IBGE, 2023)⁵, de

⁴ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades**. 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/bauru/panorama>

⁵ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produto Interno Bruto dos Municípios: série revisada**. 2023. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/bauru/pesquisa/38/47001?tipo=ranking&indicador=46997>

acordo com os registros mais recentes publicados pelo IBGE, de dezembro de 2023. No levantamento, o PIB das regiões administrativas de Bauru e Marília foi o que apresentou maior crescimento em todo o estado de São Paulo em 2022, com acréscimo de 4,8% (SEADE, 2023a)⁶.

O município ainda é reconhecido como uma “cidade universitária”. A presença de Instituições de Ensino Superior (IES) qualificam a mão de obra local, impulsionando a economia local e a oferta de serviços na cidade⁷. A concentração de centros de pesquisas e laboratórios de inovação nesses espaços complexifica ainda mais a cadeia produtiva desses territórios, que passam a se tornar mais responsivas em termos de enfrentamento aos desafios locais e as mudanças porvir⁸.

Em 2021, foram efetivadas 27.972 matrículas de ensino superior na modalidade presencial na região, estatística que representa cerca de 7,3% de toda a população local. Nesse montante, há liderança da Universidade Estadual Paulista (UNESP) – 5.208 matrículas; Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO) – 4.178; e Universidade Paulista (UNIP) – 3.586. Há grande disparidade de oferta entre IES públicas e privadas. As organizações particulares concentram 19.651 das matrículas no ensino superior da região, destaque para formação em Direito (2.958), Psicologia (1.461) e Medicina (1.235); as públicas constituem o restante das 8.321 matrículas, sendo os cursos de Jornalismo (402), Logística (383) e Psicologia (353) aqueles com maior número de estudantes (SEADE, 2023b)⁹.

No mesmo período, a região ainda se destaca pela formação de muitos profissionais na área de Administração (2.885 matrículas), Engenharia Civil (1.510) e Engenharia de Produção (1.125), setores estes que contribuem diretamente para o

⁶ Fundação SEADE. **PIB das regiões de Bauru e Marília está entre os com maior crescimento no estado de SP em 2022**. SEADE na imprensa. 2023. Disponível em: <https://www.seade.gov.br/pib-das-regioes-de-bauru-e-marilia-esta-entre-os-com-maior-crescimento-no-e-stado-de-sp-em-2022/#:~:text=A%20economia%20no%20centro%2Doeste.%24%2068.093.000%2C00>

⁷ De acordo com o relatório “[Trabalhadores com ensino superior : área de formação, ocupação e diferencial de rendimentos em relação aos trabalhadores com ensino médio](#)” (IPEA, 2023), produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), a renda de um trabalhador com formação de ensino superior no Brasil é 4x superior a média de um trabalhador com o ensino médio. Segundo Maurício Cortez Reis, pesquisador que liderou a pesquisa, isso se deve fundamentalmente a três fatores: a qualificação geral adquirida durante o curso superior, o acesso a ocupações com maiores remunerações e a relação entre a qualificação adquirida em determinada área de estudo e a exigida na ocupação.

⁸ ZAMBERLAN, Victor S. Cluster criativo em mídia: um estudo de caso do arranjo produtivo local do audiovisual em Bauru. 2023. 139f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design (FAAC), Universidade Estadual Paulista (Unesp), Bauru, 2023.

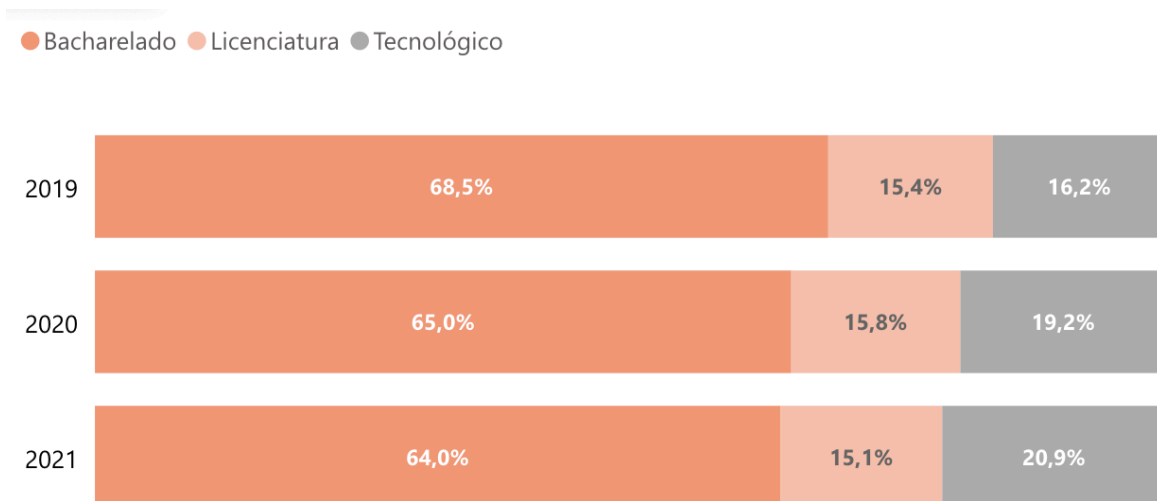
⁹ FUNDAÇÃO SEADE. SEADE PAINEL. Disponível em: <https://painel.seade.gov.br/educacao-superior/>.

desenvolvimento tecnológico da cidade. No intervalo de 2 anos, conforme constatação da Fundação SEADE, a região administrativa de Bauru vem avançando na formação profissional de tecnólogos à medida que a formação em bacharelado e licenciatura vem perdendo espaço.

Contribui também para esse cenário a presença da Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo (FATEC) em Bauru. Por ano, são oferecidas 200 novas vagas de formação, distribuídas nos cursos de Automação Industrial, Banco de Dados, Gestão Empresarial, Gestão Hospitalar, Redes de Computadores e Sistemas Biomédicos. Conforme a missão e o valor da instituição, a FATEC busca promover educação profissional, visando ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho, de modo a se consolidar como centro de estímulo ao desenvolvimento humano e tecnológico, adaptado às necessidades da sociedade.

A observação de que a região está avançando na formação de tecnólogos ao longo de dois anos sugere uma mudança nas preferências educacionais e uma maior demanda por profissionais com habilidades práticas específicas. Esse movimento pode refletir a necessidade do mercado por profissionais mais especializados e prontos para ingressar rapidamente no ambiente de trabalho.

Figura 2 – Evolução das matrículas, segundo grau acadêmico, na Região Administrativa de Bauru



Fonte: Fundação SEADE (2023)¹⁰

A rede de formação universitária responde ainda pelo desenvolvimento de empresas locais e fomento do empreendedorismo em Bauru. Segundo a Agência Unesp

¹⁰ FUNDAÇÃO SEADE. SEADE PAINEL. Disponível em: <<https://painel.seade.gov.br/educacao-superior/>>.

de Inovação (AUIN)¹¹, foram mapeadas 112 iniciativas empresariais – empresas-filhas – na cidade de Bauru fundadas por alunos e ex-alunos da instituição, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico, de empregabilidade, cultural inovadora e cultural da cidade¹². Nesse aspecto, constatamos a influência significativa da rede de formação universitária na economia local.

A partir dessa fotografia, avaliamos que a cidade de Bauru apresenta potenciais em diversas direções. Começa pelo posicionamento estratégico de sua localização geográfica, pelo entroncamento das vias de transporte, o que proporciona conectividade, aspecto facilitador do comércio, negócios e transporte de mercadorias e pessoas. Há também uma incidência de instituições de ensino superior, públicas e privadas, que ofertam um número elevado de matrículas, caracterizadas pela formação em múltiplas áreas, como a Medicina, o Direito e a Comunicação Social, além das carreiras na área de tecnologia. Aspectos como a jovialidade da população, a taxa de escolaridade e massa salarial, ambas acima da média estadual, condicionam o desenvolvimento de novos negócios também.

¹¹ Agência Unesp de Inovação. Inovação em Bauru. Disponível em:
<https://auin.unesp.br/mapainovacao/campus/bauru/4>

¹² Durante o levantamento, não foram encontrados dados públicos e disponíveis do ambiente empreendedor de alunos e ex-alunos de outras Instituições de Ensino Superior (IES) no município ou região.

Registros e percursos de pesquisa

Nesse contexto de Bauru, observam-se condições favoráveis territoriais, demográficas, sociais e econômicas, que propiciam a criação de novas empresas, sobretudo nos setores de tecnologia e inovação. Desvela-se, assim, a pertinência das atividades realizadas pelo Hub de Inovação Conq com o intuito de mapear os Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), de modo a supervisionar a saúde do território em termos empresariais e produtivos.

De acordo com o último levantamento realizado pela Conq, atualizado em 2021, foram registrados um total de 563 CNPJs no segmento de tecnologia e inovação na cidade. No entanto, apesar do volume de negócios, apenas 130 registros, a minoria deles, detinham algum tipo de informação quali-quantitativa, tais como número de contato, email e registro como Microempreendedor Individual (MEI).

Para aprimorar e atualizar essa base de dados, dois percursos foram seguidos ao longo desse levantamento. Em ordem de prioridade, a equipe buscou ampliar a base de dados de CNPJs mapeados a partir dos registros contidos na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Renda (SEDECON) de Bauru, na Associação de Empresas de Serviços de Tecnologia da Informação (ASSERTI) e na Agência Unesp de Inovação (AUIN). Efetivamente, apenas as informações referentes às empresas-filhas da Unesp, possuídas pela AUIN, puderam ser auferidas. A equipe não teve acesso a outros dados mais atualizados.

Na sequência, com todas as informações listadas em uma planilha, foi realizado um levantamento individual de cada registro pela internet e pelo site do Ministério da Fazenda (Emissão de Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral¹³). O mapeamento permitiu complexificar as informações já existentes na base de dados e incorporar detalhes situacionais de cada empresa. Na prática, as informações/indicadores, limitadas a Telefone, Email e Registro MEI foram ampliadas para **Razão Social, Telefone, Email, Registro MEI, Situação**, se em atividade ou encerrada, revisão do **número de CNPJ** e **Porte**. Em situações em que as informações disponibilizadas ao público na internet eram incompatíveis com os dados presentes no site do governo, foi dada prioridade às informações de cunho oficial. Na [planilha com os dados](#), foi adotada uma organização em cores para classificação de empresas baixadas e inaptas (vermelho e laranja, respectivamente), assim como as empresas que não conseguiram ser identificadas (azul).

13

https://solucoes.receita.fazenda.gov.br/Servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Solicitacao.asp?cnpj=24759701000177

Levantamento

Identificamos que no primeiro levantamento, ao todo, somente 23% dos casos (130 registros) foram avaliados, pois continham parcialmente algum tipo de informação, sejam elas o número de telefone, e-mail, situação ou se possuía registro como empresa MEI. Em 129 casos, existia algum tipo de informação de contato, em 3 ocasiões a situação de cada registro e em apenas 5 casos a informação referente ao MEI. Nos esforços deste trabalho, foi possível realizar a constatação dos dados em 548 registros distintos, portanto, um salto de cobertura de informações disponibilizadas por empresas de 23%, em 2021, para 97,3% em 2023 (Figura 3). Partindo do levantamento anterior, 510 registros (90,5%) sofreram algum tipo de alteração, enquanto 53 dados (9,4%) permaneceram conforme a primeira versão.

Figura 3 – Cobertura de dados das empresas de tecnologia e inovação em Bauru

COBERTURA DE DADOS



Fonte: Elaboração própria.

Nesta avaliação, todos os registros foram verificados, sendo assim constatado que no intervalo de 2 anos, 79 CNPJs foram inativados, 52 se encontram inaptas - quando há alguma irregularidade fiscal ou omissões de informações fiscais da empresa; e em 15 casos não foram localizadas qualquer tipo de dado. Nesse caso, 14% dos agentes locais de tecnologia e inovação em Bauru foram inativados, 9,2% estão inaptas e em 2,6% dos casos não foi possível identificar sua situação neste período de atividades (Figura 4).

Figura 4 – Taxa de encerramento e inaptidão das empresas de tecnologia e inovação em Bauru

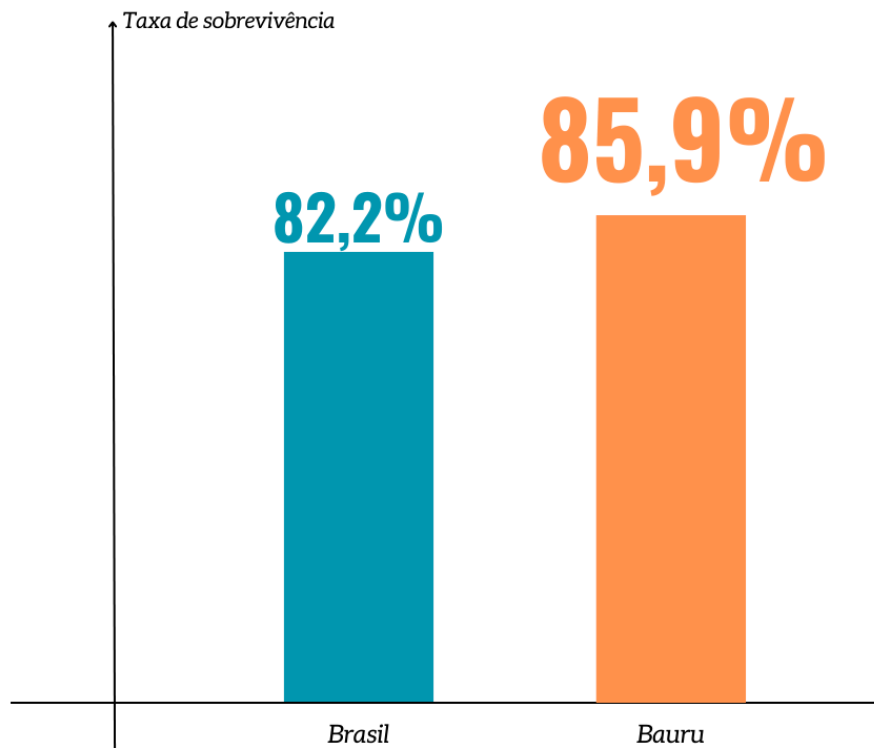


Fonte: Elaboração própria.

De acordo com o relatório “Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo” (Nery, 2023)¹⁴, a taxa de sobrevivência das empresas no Brasil - percentual de empresas que permanecem ativas de um ano para o outro; foi de 82,2% e, portanto, a taxa de sobrevivência das empresas de tecnologia e inovação da cidade de Bauru permanece acima da média nacional, com 85,9% (Figura 5).

¹⁴ NERY, Carmen. **Em 2021, saldo de empresas que entraram e saíram do mercado cresceu pelo terceiro ano seguido.** Agência IBGE Notícias. 2023. Disponível em: [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38171-em-2021-saldo-de-empresas-que-entraram-e-sairam-do-mercado-cresceu-pelo-terceiro-ano-seguido#:~:text=A%20taxa%20de%20sobreviv%C3%Aancia%20\(percentual,%E2%80%9D%2C%20divulgado%20hoje%20pelo%20IBGE.](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38171-em-2021-saldo-de-empresas-que-entraram-e-sairam-do-mercado-cresceu-pelo-terceiro-ano-seguido#:~:text=A%20taxa%20de%20sobreviv%C3%Aancia%20(percentual,%E2%80%9D%2C%20divulgado%20hoje%20pelo%20IBGE.)

Figura 5 – Taxa de sobrevivência das empresas de tecnologia e inovação em Bauru



Fonte: Elaboração própria.

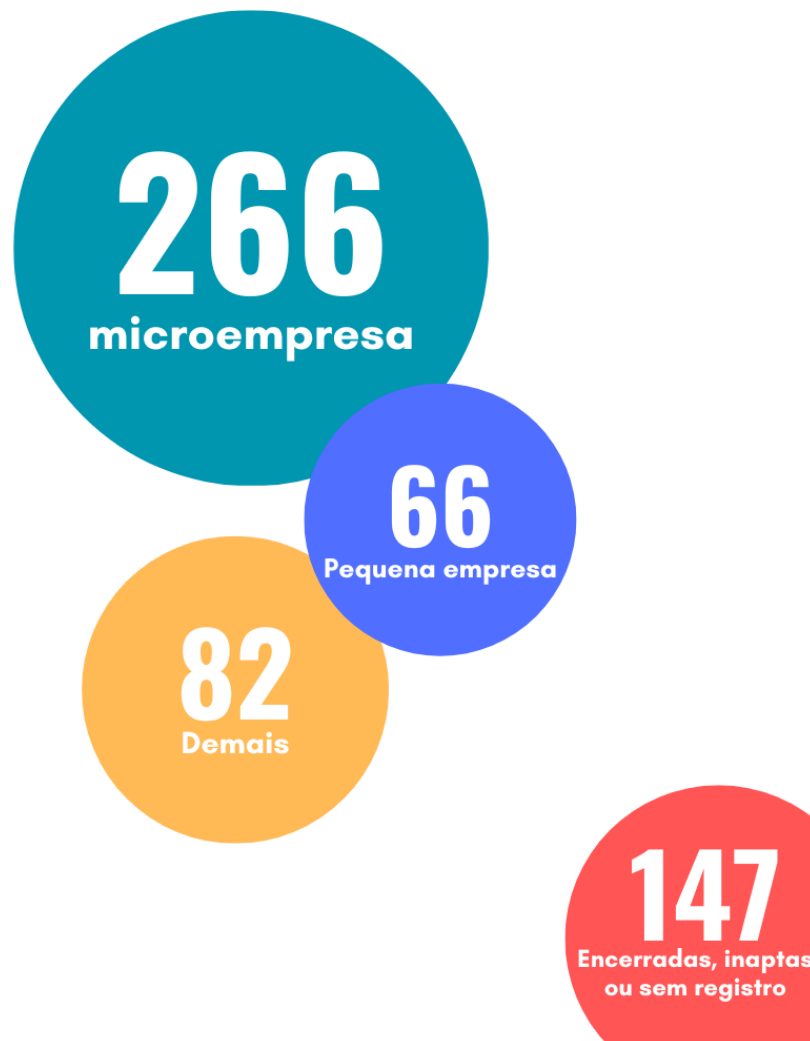
Das 416 empresas em atividade, em termos do número de Microempreendedores Individuais (MEIs), a base de dados da conta de apenas 3 registros, ou 0,007% do total. Em larga medida, a realidade do setor na cidade de Bauru é muito distante daquela observada no Brasil, onde cerca de 73,4% dos CNPJs ativos no país são categorizados como MEI, segundo dados do Ministério da Economia em 2022 (SEBRAE, 2023)¹⁵. Outros 409 registros não são categorizados como MEI e em 4 casos não foi possível assegurar a situação.

Quanto ao porte de cada CNPJ ativo, 266 registros (63,7%) estão na categoria de microempresa - empresa que têm faturamento anual de até R\$ 360 mil ou emprega até 9 pessoas no comércio e serviços ou 19 pessoas no setor industrial; 66 registros (15,8%) estão na categoria de pequena empresa - empresa que têm faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões por ano ou emprega de 10 a 49 pessoas no comércio e serviços ou de 20 a 99 pessoas na indústria; e outros 82 CNPJs (19,6%) estão na categoria de demais -

¹⁵ SEBRAE. **Brasil tem quase 15 milhões de microempreendedores individuais**. SEBRAE. 2023. Disponível em: [https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/brasil-tem-quase-15-milhoes-de-microempreendedores-individuais,e538151eea156810VqnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=Os%20Microempreendedores%20Individuais%20\(MEIs\)%20comp%C3%B5em,de%20empresas%20formais%20do%20pa%C3%ADs.](https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/brasil-tem-quase-15-milhoes-de-microempreendedores-individuais,e538151eea156810VqnVCM1000001b00320aRCRD#:~:text=Os%20Microempreendedores%20Individuais%20(MEIs)%20comp%C3%B5em,de%20empresas%20formais%20do%20pa%C3%ADs.)

quando a empresa não se enquadra no porte de ME (Microempresa) ou EPP (Empresa de Pequeno Porte)¹⁶ (Figura 6). Em 147 do total de registros (26,11%) a empresa foi encerrada, está inapta ou as informações não puderam ser averiguadas.

Figura 6 – Porte das empresas de tecnologia e inovação em Bauru



Fonte: Elaboração própria.

Em resumo, a análise dos registros revelou uma significativa melhoria na disponibilidade de informações sobre empresas locais de tecnologia e inovação em Bauru. O aumento da cobertura de dados, passando de 23% para 97,3%, indica uma maior transparência e facilidade de contato com essas empresas. Além disso, a taxa de

¹⁶ SEBRAE. **Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Microempreendedor Individual: diferenças e características.** Blog SEBRAE - Empreendedorismo. Disponível em: <https://www.sebrae-sc.com.br/blog/epp-microempresa-mei>

sobrevivência dessas empresas, em 85,9%, supera a média nacional, de 82,2%, conforme apontado pelo relatório do IBGE, destacando a resiliência e estabilidade do setor na região.

Entretanto, a discrepância em relação à categoria de Microempreendedores Individuais (MEIs) e ao porte das empresas em comparação com os dados nacionais destaca uma realidade local distinta. Com apenas 0,007% dos registros categorizados como MEIs e uma presença significativa de microempresas (63,7%) e pequenas empresas (15,8%), a composição do setor em Bauru difere substancialmente do panorama nacional, evidenciando nuances específicas da dinâmica econômica e empreendedora da cidade. Esses *insights* fornecem uma base valiosa para estratégias de desenvolvimento e apoio ao ecossistema de inovação local.

Limitações

As limitações dos dados identificadas, especialmente no que diz respeito à informação sobre Microempreendedores Individuais (MEIs), levantam questionamentos relevantes sobre a abrangência do levantamento e a representatividade do setor de tecnologia e inovação em Bauru. A discrepância acentuada em relação à média nacional, onde aproximadamente 73,4% dos CNPJs ativos são categorizados como MEI, sugere que a amostra analisada pode não refletir plenamente a diversidade do ecossistema empreendedor local.

A possibilidade de que o setor de tecnologia e inovação em Bauru tenha requisitos específicos de capital humano e financeiro que dificultem a sobrevivência de MEIs no mercado é uma consideração importante. A natureza intensiva em conhecimento e os investimentos substanciais necessários para operar neste setor podem criar barreiras para empreendedores individuais. Isso não apenas destaca a importância de compreender as particularidades locais, mas também aponta para a necessidade de ajustes nas estratégias de apoio a fim de promover a inclusão de empreendedores de diferentes perfis e garantir uma análise mais abrangente e precisa do cenário empresarial da região.

Além da disparidade nas informações sobre Microempreendedores Individuais (MEIs), há outras limitações no levantamento que merecem consideração. A falta de dados em 14 casos, onde não foi possível identificar quaisquer tipos de informações, representa uma lacuna que pode comprometer em alguma medida a completude do conjunto de dados. Essa ausência de informações pode resultar em uma subestimação do número real de empresas atuantes no setor de tecnologia e inovação em Bauru.

As alterações em 90,5% dos registros entre os levantamentos indicam uma dinâmica de mudanças significativas no cenário empresarial local. No entanto, a natureza exata dessas alterações não é detalhada no contexto, o que limita a compreensão das razões por trás das mudanças e a capacidade de avaliar o impacto delas no ecossistema empreendedor. Essas lacunas destacam a importância de abordagens mais qualitativas e detalhadas na coleta de dados, visando uma análise mais robusta e completa do panorama empresarial de tecnologia e inovação em Bauru.

A disponibilização de dados públicos em acervos de difícil acesso representa uma barreira significativa para iniciativas de pesquisa e monitoramento, como evidenciado nas limitações do levantamento sobre o setor de tecnologia e inovação em Bauru. A dificuldade de acesso pode decorrer de sistemas pouco transparentes, formatos de dados complexos ou da falta de centralização das informações em

plataformas acessíveis. Esse cenário dificulta a obtenção de dados precisos e atuais, prejudicando em alguma medida a qualidade das análises.

Além disso, a falta de categorização adequada das informações em banco de dados municipais, estaduais e federais impacta diretamente a utilidade desses dados. A ausência de uma taxonomia universalizada dificulta a interpretação e análise. A categorização inadequada, descentralizada e de difícil acesso também dificulta a comparação e o cruzamento de dados, limitando a compreensão abrangente do ecossistema empresarial.

A desatualização de algumas informações é outra limitação crítica. Dados desatualizados podem levar a análises equivocadas e decisões baseadas em informações obsoletas. Para iniciativas presentes e futuras, é fundamental estabelecer mecanismos eficientes de atualização regular dos dados, garantindo a precisão e relevância das informações ao longo do tempo.

Assim, superar essas limitações requer esforços na melhoria da acessibilidade, categorização adequada e constante atualização dos dados públicos, criando bases sólidas para iniciativas de monitoramento e pesquisa no âmbito do desenvolvimento econômico e inovação.

Desafios e oportunidades

Os desafios identificados no levantamento de dados sobre o setor de tecnologia e inovação em Bauru apontam para a necessidade de abordagens mais refinadas na coleta de informações e compreensão das particularidades locais. A discrepância na presença de Microempreendedores Individuais (MEIs) sugere a importância de investigar mais a fundo os fatores que limitam a participação desses empreendedores no setor, seja por questões de exigências financeiras ou culturais. Compreender esses desafios é crucial para o desenvolvimento de estratégias de apoio mais eficazes, buscando promover a inclusão de diversos perfis no ecossistema empreendedor.

A economia do centro-oeste paulista vem se consolidando como um centro de atração de investimentos em todo o estado, aprimorando sua capacidade de produção e, portanto, deve registrar aumento do número de empreendedores em tecnologia e inovação nos próximos anos. Estar a par desse processo é desafiador, mas pode representar a liderança na proposição de políticas públicas e industriais desse setor para o futuro.

Por outro lado, as oportunidades residem na capacidade de adaptação do setor de tecnologia e inovação em Bauru. A significativa melhoria na disponibilidade de informações, de 22% para 97,3%, reflete uma abertura crescente das empresas para compartilhar seus contatos, indicando um potencial maior de colaboração e networking na região. Além disso, a taxa de sobrevivência das empresas, superior à média nacional, sugere uma resiliência e estabilidade que podem ser aproveitadas para atrair investimentos e fomentar o crescimento do ecossistema. Identificar e capitalizar essas oportunidades pode contribuir para o fortalecimento e diversificação do setor de tecnologia e inovação em Bauru.

A necessidade constante de levantamento e monitoramento de informações no setor de tecnologia e inovação em Bauru é crucial para diversos atores, principalmente para o desenvolvimento e sustentabilidade de um hub de inovação na região. Um ambiente de inovação bem-sucedido requer uma compreensão dinâmica e atualizada do cenário empresarial, permitindo a identificação de tendências, lacunas e oportunidades. Esse monitoramento contínuo é vital para a adaptação de estratégias de apoio e para a criação de políticas que incentivem o crescimento sustentável das empresas, promovendo a colaboração, a atração de talentos e investimentos.

Além disso, as informações coletadas têm relevância direta para agentes públicos e outros setores da economia. Para os órgãos governamentais, os dados fornecem insights para a formulação de políticas públicas mais eficazes, incluindo programas de incentivo fiscal, capacitação profissional e infraestrutura. O conhecimento

detalhado do ecossistema de inovação local também auxilia na identificação de áreas que precisam de intervenção e apoio específicos. Para outros setores econômicos, essas informações são valiosas para estabelecer parcerias estratégicas, identificar oportunidades de negócios e promover a integração entre diferentes segmentos, impulsionando o desenvolvimento econômico regional de maneira mais ampla.

Atualmente, estão em curso iniciativas significativas para fomentar a inovação tecnológica em Bauru. Destaca-se a formulação de leis de incentivo, notavelmente na forma da Lei nº 7.148, de 23 de novembro de 2018¹⁷, que sinaliza um comprometimento legal em estimular o desenvolvimento e a implementação de práticas inovadoras na cidade. Além disso, avançam as discussões sobre a criação de um centro ou pólo tecnológico, evidenciando um esforço concentrado para consolidar um ambiente propício à pesquisa, desenvolvimento e integração de empresas voltadas para a vanguarda tecnológica na chamada tríplice hélice do desenvolvimento¹⁸.

Em suma, o levantamento e monitoramento contínuos dessas informações são fundamentais para construir um ambiente propício à inovação, impulsionar o crescimento econômico e fortalecer a posição de Bauru como um centro de tecnologia e empreendedorismo e, potencialmente, um Arranjo Produtivo Local (APL) desse setor.

¹⁷ Dispõe sobre a organização do Sistema de Inovação do Município de Bauru e sobre medidas de incentivo à inovação tecnológica, à pesquisa científica e tecnológica, ao desenvolvimento tecnológico, à engenharia não-rotineira e à extensão tecnológica em ambiente produtivo no município de Bauru. Disponível em:

https://www2.bauru.sp.gov.br/arquivos/arquivos_site/sec_desenvolvimento/centro_de_inovacao_tecnologica/Lei%20de%20Incentivo%20%C3%A0%20Inova%C3%A7%C3%A3o%20Tecnol%C3%B3gica.pdf

¹⁸ ETZKOWITZ, H.; LEYDESDORFF, L. "The Triple Helix university-industry-government relations: a laboratory for knowledge based economic development". *EASST Review*, v. 14, n. 1, p. 14–19, 1995.



Apêndice

Empresas de tecnologia de porte micro na cidade de Bauru:

Razão Social	Ano de consituição	Porte da empresa
51.030.061 LUIZ CARLOS TORRES CAMARGO ME	2023	MEI/MICRO
GABRIEL ALEX RAMIRO MARTINS ME	2022	MEI/MICRO
PAPELEArte PAPELARIA E INFORMATICA LTDA		
64.591.373 ANA AMELIA DA SILVA SANTOS THAME	1990	MEI/MICRO
A M A DE SOUZA TECNOLOGIA	2020	MICRO
A R DUTRA PEREIRA CONSULTORIA EM SOFTWARE LTDA	2004	MICRO
A.L.P RODRIGUES DIAS ME	2015	MICRO
ABC SOLUCOES EM TECNOLOGIA SISTEMAS E AUTOMACAO LTDA	1996	MICRO
ABIGAIL BENITES GARCIA ANDREASSI - ME	2008	MICRO
ABRAO & ABRAO INFORMATICA LTDA ME	2014	MICRO
ACESSO ACADEMICO LTDA	2020	MICRO
ADILSON GONZALES DE OLIVEIRA JUNIOR	2018	MICRO
AGENCIA DE WEB DESIGN LAVA LTDA	2017	MICRO
AGENCIA SOMMA DE COMUNICACOES EIRELI ME	2015	MICRO
AGILE APOIO ADMINISTRATIVO LTDA	2020	MICRO
AGNUS TECNOLOGIA LTDA	2018	MICRO
AHOOMA SERVICOS DE INTERNET E MANUTENCAO LTDA	2010	MICRO
AIDO MORENO TECNOLOGIA LTDA	2020	MICRO
AISLAN SOTERO DE CASTRO ME	2016	MICRO
ALESSANDRO SOUZA DE OLIVEIRA	2019	MICRO
ALEXANDRE COELHO RONDON	2020	MICRO
ALEXANDRE SOUBIHE PREVIDELLO - ME	2010	MICRO
AMATTI GESTAO E TECNOLOGIA DA INFORMACAO EIRELI	2020	MICRO
AMF DIGITAL LTDA ME	2014	MICRO
ANDRE LUIS BAZANA DA SILVA - ME	2008	MICRO
ANDRE MAXIMILIANO ROBERTO ME	2017	MICRO
APTA SOFTWARE S/S LTDA ME	2004	MICRO
ATACADO SOLAR COMERCIO E SERVICOS DE EQUIPAMENTOS ELETRICOS LTDA	2017	MICRO
AUCOM INFORMATICA LTDA ME	1992	MICRO

AYH VITORIO LTDA	2020	MICRO
B & S INFORMATICA LTDA ME	2010	MICRO
BAIO SOLUCOES DIGITAIS LTDA	2013	MICRO
BBSHOP TECNOLOGIAS LTDA	2001	MICRO
BRUCALLE MEDICAL ASSISTENCIA TECNICA EIRELI	2019	MICRO
BRUNA F CHAVES DE TILLIO INFORMATICA	2018	MICRO
BRUNO BERNAVA CRUZ ME	2011	MICRO
BRUNO SAVI GONCALVES ME	2014	MICRO
BUSCH CONTABILIDADE E ADMINISTRACAO LTDA	2010	MICRO
C D WAY EDUCACAO E TECNOLOGIA EM INFORMATICA LTDA	1997	MICRO
C. A. M. FERNANDES ME	2003	MICRO
CAIO RODRIGO PAULUCCI	2018	MICRO
CAMPOS & STORNILO CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA ME	2009	MICRO
CANAL DA ILHA PROPAGANDA E MARKETING LTDA	2016	MICRO
CAPITA TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	2020	MICRO
CLAUDIO ROBERTO DA SILVA SOFTWARE ME	2002	MICRO
COCREARE SOLUCOES DIGITAIS LTDA	2019	MICRO
CONFIO SOLUCOES LTDA	2008	MICRO
CONVICTY DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LTDA	2019	MICRO
CORREA MARTINS & LIMA LTDA - ME	2008	MICRO
CSS TECNOLOGIA LTDA	2003	MICRO
CUSTOMTECH TECNOLOGIA LTDA	2011	MICRO
D. DA SILVA GAMEIRO EDITORIAL	2019	MICRO
DAEDALUS TECH SERVICOS EM TECNOLOGIA LTDA	2018	MICRO
DATAMASK COMERCIO SERVICOS E SOLUCOES EM TECNOLOGIA LTDA	2010	MICRO
DAVID P DA SILVA OLIVEIRA CONSULTORIA EM INFORMATICA LTDA	2019	MICRO
DC MONTEIRO ADMINISTRAÇÕES ME	2017	MICRO
DCF LOPES SERVICOS ADMINISTRATIVOS E TREINAMENTOS LTDA	2020	MICRO
DCL GERENCIAMENTO DE PROJETOS E SISTEMAS LTDA	2015	MICRO
DEBORA CAVAGLIERI DOS SANTOS	2019	MICRO
DEPLOY SERVICE TECNOLOGIA LTDA		
PRECISIO SERVICES TECNOLOGIA LTDA	2014	MICRO
DESCOBERTA DIGITAL PUBLICIDADE E MARKETING LTDA ME	2017	MICRO
DIAS & PRANDINE SOLUCOES TECNOLOGICAS LTDA ME	2019	MICRO
DIAS & SILVA CONSULTORIA LTDA	2019	MICRO
DIGIHUB INOVACAO E TECNOLOGIA LTDA	2020	MICRO
DIGITALISTECH-CONSULTORIA, CURSOS E TREINAMENTO LTDA ME	2011	MICRO
DIOGO BAPTISTA CHIARADIA DE OLIVEIRA	2014	MICRO
DOI & MORAES LTDA ME	2008	MICRO
BORETO E RONDON DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS LTDA ME		
Sys3 Desenvolvimento de Sistemas Ltda.	2015	MICRO
DUCOM DESIGN E PROPAGANDA LTDA	2005	MICRO
DUDATI TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	2014	MICRO
DX4 INFORMATICA LTDA	2007	MICRO
E C JAMPAULO	2016	MICRO
E TOBE CONSULTORIA ASSESSORIA E TREINAMENTOS LTDA	2020	MICRO
E. D. L. PEDROSO ME	2005	MICRO
E. G. SANTOS-INFORMATICA ME	2005	MICRO
E.M. SOLUCOES INTEGRADAS DE SISTEMAS LTDA ME	2013	MICRO
EDER MACARIO THEODORO - ME	2008	MICRO
EDILENE BARBOZA PETRUCCELLI ME	1995	MICRO
EDSIS TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	2020	MICRO

EDUARDO VINICIUS NEVES BIAZOTTO	2022	MICRO
EG2 TECNOLOGIA LTDA ME	2009	MICRO
ERICH QUEIROZ DA SILVA INFORMATICA - ME	2011	MICRO
ESCOLA TECNICA CHIARADIA LTDA	2020	MICRO
ESTUDIO 2 DISTRIBUIDORA, E-COMMERCE E SERVICOS LTDA	1999	MICRO
EZ DEVS DESENVOLVIMENTO WEB LTDA	2019	MICRO
F 1 PONTO 4 PRODUTORA DE VIDEO LTDA ME	2012	MICRO
FA RODRIGUES LTDA	2013	MICRO
FDO GAMONAR MARKETING ME	2016	MICRO
FELIPE BARBOSA G FRANCA SOLUCOES EM TI	2020	MICRO
FERRASJ SOLUCOES EM TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA ME	2007	MICRO
FIBRATEM TECNOLOGIA LTDA	2023	MICRO
FILIFE CARLOS DE OLIVEIRA ME	2015	MICRO
FILIFE ROGERIO DE OLIVEIRA CHAGAS	2018	MICRO
FIREWALLS SECURITY CORPORATION LTDA ME	2001	MICRO
FR TECHNOLOGY COMERCIO E SERVICOS DE TECNOLOGIA LTDA	2020	MICRO
FUTURA DIDATIC SOLUCOES E CONHECIMENTOS EDUCACIONAIS LTDA ME	2009	MICRO
FUXS59 - CONSULTORIA EM TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA ME	2010	MICRO
G L B DE OLIVEIRA & CIA LTDA	2016	MICRO
G M FORTUNATO	2012	MICRO
G R C MILITAO	2015	MICRO
G. J. MARTINOSSO & CIA LTDA ME	2001	MICRO
GAJUS SOLUTIONS TRATAMENTO DE DADOS LTDA	2020	MICRO
GAMA SOLUCOES EM TECNOLOGIA LTDA ME	2012	MICRO
GERALDO JOSE DE LIMA JUNIOR - ME	2011	MICRO
GESTAPP TECNOLOGIA MEDICA LTDA	2020	MICRO
GESTOR DIGITAL DE TAREFAS E TRATAMENTO DE DADOS LTDA	2019	MICRO
GIGA TELECOMUNICACOES E INFORMATICA BAURU LTDA ME	2012	MICRO
GIORDANO T GUASTALA TEIXEIRA	2018	MICRO
GIPO INFORMATICA LTDA	2020	MICRO
GIRO AUTO CAR LTDA	2011	MICRO
GLOBALYZE CONSULTORIA E TECNOLOGIA LTDA	2018	MICRO
GOES & FRANCISCO TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA ME	2008	MICRO
GRAZIELLI E AMARAL TECNOLOGIA E SISTEMAS LTDA. - ME	2009	MICRO
GSTRES SISTEMAS LTDA ME	2013	MICRO
GUIDDLE SERVICOS DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL LTDA	2015	MICRO
GUILHERME CAMILO DE OLIVEIRA ME	2016	MICRO
GUSTAVO CORREA DORTA - ME	2007	MICRO
GUSTAVO H MICHELOTTO ME	2016	MICRO
HARPO MARKETPLACE LTDA	2005	MICRO
HARPO TECNOLOGIA DE DADOS LTDA	2018	MICRO
HELDER LUIZ ASCENCAO TRACI	2017	MICRO
HELERA SERVICOS DE INFORMATICA E CENTRAL DE CONTATOS LTDA - ME	1998	MICRO
I C PONCE DELLASTA ME	2005	MICRO
ICONTEM GESTAO EM INTERNET LTDA	2005	MICRO
IDEAL SOFTEC INFORMATICA LTDA ME	2002	MICRO
IF TECNOLOGIA DA INFORMACAO EIRELI	2019	MICRO
IGNITE GAME STUDIO LTDA	2018	MICRO
IMOVELCIDADES PORTAIS REGIONAIS SERVICOS DE WEB LTDA ME	2006	MICRO
IMPACTO POSITIVO-COMERCIO E SERVICO DE INFORMATICA LTDA	1995	MICRO
INDEXNET PUBLICIDADE DIGITAL LTDA - ME	2010	MICRO
INFORGEN MARKETING DIGITAL E TECNOLOGIA LTDA	2017	MICRO
INFORM SAN LOURENCO TECNOLOGIA E INFORMACAO LTDA	2016	MICRO
INFORM SERVICO E CONDOMINIO LTDA	2002	MICRO
INFORMO TECNOLOGIA LTDA ME	2006	MICRO
INNOVA TECNOLOGIA E SERVICOS LTDA. ME	1999	MICRO

INNOVAE BRASIL ENGENHARIA DE SOFTWARE LTDA ME	2013	MICRO
INOVEFAST SOLUCOES EM TECNOLOGIA LTDA	2020	MICRO
INOVESENSE EQUIPAMENTOS E PRODUTOS MEDICO-HOSPITALAR LTDA	2020	MICRO
INTEGRA CONSULTORIA E TREINAMENTO LTDA	2009	MICRO
J C B CASTELLANI TECNOLOGIA	2020	MICRO
JHP SAVIAN SOLUCOES DIGITAIS ME	2013	MICRO
JOAO PEDRO DE O LOPES ME	2017	MICRO
JOAO VICTOR BALIELO ZANATTA 39488222808	2016	MICRO
JOSE ROBERTO CAVALCANTI VIEIRA	2020	MICRO
JOSE SERGIO COLTURATO JOAQUIM - ME	1991	MICRO
KOMPYU ASSESSORIA EM TECNOLOGIA LTDA	2016	MICRO
L O DA SILVA & SILVA INFORMATICA LTDA	2012	MICRO
L ROCHA BERNARDO	2020	MICRO
L VISOSKI CACADOR ASSESSORIA DE COMUNICACAO	2015	MICRO
L.P MARTINS TECNOLOGIA ME	2015	MICRO
LAURO AUGUSTO DOMINGUES EIRELI	2019	MICRO
LG ROMAO TECNOLOGIA LTDA	2020	MICRO
LOGICA IDEAL - DESIGN, SITES E SISTEMAS LTDA - ME	2009	MICRO
LOGICO TELECOM TELECOMUNICACOES LTDA	1988	MICRO
LUANA ELLEN OLIVEIRA PELOSO	2020	MICRO
LUANA F VILA EMBELEZAMENTO	2020	MICRO
LUCAS GRANDINI ARTHUSO	2021	MICRO
LUIS FELIPE INOUE ALVES CAMARGO ME	2013	MICRO
LUIZ MIGUEL AXCAR ME	2014	MICRO
M A CREPALDE CAFEIO JUNIOR LTDA	2020	MICRO
M M LUCAS TECNOLOGIA DA INFORMACAO ME	2017	MICRO
M. FERNANDES - DESENVOLVIMENTO IMOBILIARIO LTDA	1999	MICRO
MAIRA MEDEIROS FRASSON	2021	MICRO
MAIS MADDALENA LTDA	2009	MICRO
MARCELO CABELLO PERES COMERCIO DE SISTEMAS DE INFORMACAO - ME	2010	MICRO
MARCOS ALBERTO SABARAENSE LTDA	2022	MICRO
MARCUS VINICIUS LUCENA	2020	MICRO
MARIA CLARA PARIS TERSI	2017	MICRO
MAURICIO GALLIS SAHAO	2019	MICRO
MBS SOLUCOES EM CONSULTORIA LTDA	2018	MICRO
MELLO, OLIVEIRA MELLO & CIA CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA ME	2012	MICRO
MENOSTINTA SOFTWARE GESTAO DE IMPRESSAO LTDA	2020	MICRO
MIRA & FORTUNATO LTDA ME	1999	MICRO
MMP DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LTDA	2020	MICRO
MODULOB TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA - ME	2006	MICRO
MONDIN & FERNANDES CIA LTDA	1998	MICRO
MORAES & CHIARAMONTE ESTUDIO EDITORIAL LTDA ME	2010	MICRO
MOTHER GAIA STUDIO DESENVOLVIMENTO DE GAMES LTDA ME	2014	MICRO
MP FACILITIES LTDA	2019	MICRO
MRGR GESTAO EMPRESARIAL E TI LTDA	1997	MICRO
MS SIGNS COMPUTACAO GRAFICA LTDA	2006	MICRO
MVC CONSULTORIA E SOLUCOES TECNOLOGICAS LTDA	2020	MICRO
NETEK SOLUCOES EM INFORMATICA LTDA ME	2008	MICRO
NEXT SOLUCOES INTELIGENTES LTDA - ME	2013	MICRO
NILTON CARLOS AGUILAR COTTES 3TECH-IT TELEINFORMATICA LTDA.	2009	MICRO
NOVO SOLUCOES PARA EDUCACAO LTDA	2016	MICRO
ODAIR ROGERIO CRUZ-SOUSA ME		
SISRUN TECNOLOGIA EM ESPORTES LTDA	2017	MICRO
PAO CRIACAO COMUNICACAO LTDA	2002	MICRO
PAULO CEZAR FRANCISCO JUNIOR CONSULTORIA	2019	MICRO
PAULO VINICIUS HUNGARO INFORMATICA	2015	MICRO

PHDS SERVICOS DE INFORMATICA LTDA ME	2011	MICRO
PLANETA ECONOMIA ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	1994	MICRO
PORTAL AGRIMENSURA LTDA ME	2015	MICRO
PRISMA ESCRITORIO CONTABIL LTDA	2012	MICRO
PROACT INTELIGENCIA E CONSULTORIA LTDA - ME	2008	MICRO
PROCEDO TECNOLOGIA LTDA - ME	2008	MICRO
PROTENSE SERVICOS EMPRESARIAIS LTDA	2018	MICRO
PROTENSE SERVICOS EMPRESARIAIS LTDA.	2018	MICRO
QUALITY SYSTEM INFORMATICA LTDA ME	1994	MICRO
R A CARIDE	2019	MICRO
R DAMETTO SERVICOS EM INFORMATICA LTDA ME	2009	MICRO
R L ZANUTTO COMPUTADORES ME	2015	MICRO
~~R M R OLIVEIRA EIRELI~~		
M. R. DE OLIVEIRA PLANEJAMENTO ADMINISTRATIVO	2017	MICRO
R M RUBIN INFORMATICA LTDA ME	2016	MICRO
R. DA S. MEIRELLES ME	2008	MICRO
R. PRESS EDITORACAO GRAFICA LTDA	2000	MICRO
RAFAEL DI MARCO BIANCHI LTDA	2020	MICRO
RAPIDO ACESSO COMUNICACOES LTDA - ME	2011	MICRO
REGISTER MANUTENCAO E COM DE REGISTRADORAS LTDA	1987	MICRO
RENAN QUINHONEIRO TECNOLOGIA DA INFORMACAO	2017	MICRO
RENATO HOMEM AFONSO ME	2011	MICRO
REVELARECOM COMUNICACAOE TECNOLOGIA LTDA ME	2011	MICRO
~~RIBEIRO & SHIKASHO LTDA - ME~~		
RIBEIRO TECNOLOGIA LTDA	1998	MICRO
RIBEIRO & SVIZZERO LTDA ME	2017	MICRO
RIBEIRO & VALADARES LTDA	2009	MICRO
RICHARD AVANTE SOLUCOES E CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA	2017	MICRO

RLBP TECNOLOGIA LTDA ME	2017	MICRO
RM - BAURU COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA ME	2003	MICRO
RODOLFO CAPASSO DOS SANTOS TECNOLOGIA	2020	MICRO
RODRIGO BUENO MARTINS	2018	MICRO
RODRIGO CARDOSO MONTEIRO TECNOLOGIA DA INFORMACAO	2018	MICRO
RODRIGO CREPALDI ME	2012	MICRO
RODRIGUES & FREITAS INFORMATICA LTDA	2007	MICRO
RONIE MARCOS DE QUEIROZ - ME	2011	MICRO
ROSELI CRISTINA ALVES DOS SANTOS ME	2016	MICRO
SANDI BAURU SERVICOS DE INFORMATICA LTDA ME	2002	MICRO
SANDRE & CIA LTDA	2000	MICRO
SCICOGNOS ARTIFICIAL INTELLIGENCE LTDA	2020	MICRO
SHARKDATA SOFTWARE E CONSULTORIA LTDA	2019	MICRO
SILICO TECNOLOGIA LTDA	2011	MICRO
SINCONNECTA TECNOLOGIA DE INFORMACAO LTDA ME	2009	MICRO
SINERGYTECH SISTEMAS EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA	2008	MICRO
SKYCLINIC COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS LTDA ME	2017	MICRO
SMART - COMPUTADORES E SERVICOS LIMITADA	2000	MICRO
SOFTWAY LICENCIAMENTO E CESSAO DE DIREITO DE SISTEMA DE INFORMATICA LTDA	2004	MICRO
SOLUPORT SOLUCOES EM AUTOMACAO SEGURANCA COMUNICACAO E SERVICOS LTDA	2020	MICRO
SOLUTIONS SISTEMAS LTDA	2007	MICRO
ST TECNOLOGIA EM SISTEMAS LTDA ME	2008	MICRO
STEP CONSULTORIA EM EMPREENDIMENTOS LTDA	1995	MICRO
SUDOESTE AUTOMACAO COMERCIAL LTDA	2020	MICRO
TADEU LANCA DE ARAUJO ME	2017	MICRO
TC SOFT BAURU COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA - ME	2006	MICRO
TECNOPORTE SOLUCOES EM AUTOMACAO, SEGURANCA E COMUNICACAO LTDA	1995	MICRO
TECSEIS TECNOLOGIA EM SISTEMAS ELETR DE IDENTIF E SEGURANCA LTDA-ME	2011	MICRO

TELEAUTTI COM E SERVICOS EM TELECOMUNICACOES E SOLUCOES INDUSTRIA LTDA	2020	MICRO
TELEENERGIA TREINAMENTO E SUPORTE TECNICO LTDA ME	2008	MICRO
THIAGO COSTA FIGUEIREDO BRANDAO MARKETING	2014	MICRO
THIAGO RODRIGUES GALVAO DE OLIVEIRA LTDA	2012	MICRO
TIAGO TADEU ALVES GUTIERREZ	2015	MICRO
TIC SOLUCOES LTDA	2020	MICRO
TIME CLOUD TECNOLOGIA LTDA	2005	MICRO
V B ARIOSI LTDA	2009	MICRO
V P DUARTE SERVICOS DE ELETRICA		
V P DUARTE ENGENHARIA E MONTAGENS	2018	MICRO
V S CARRA	2020	MICRO
VHCON TECNOLOGIA EM INFORMATICA LTDA ME	2011	MICRO
VIANA & MOURA SOLUCOES EMPRESARIAIS LTDA	2018	MICRO
VIP SOLUCOES ROBOTICAS LTDA	2020	MICRO
VISCARDI LTDA	2001	MICRO
VR SOFTWARE PARTNER IMPLANTACAO E SUPORTE LTDA	2019	MICRO
WALMIR DA ROCHA MELGES JUNIOR LTDA	2008	MICRO
WELINGTON FERREIRA DE JESUS	2020	MICRO
WHM SERVICOS CORRETAGEM LTDA	2000	MICRO
WINNER SYSTEM - INFORMATICA LTDA	1988	MICRO
WISEWAY SOLUCOES EM PROGRAMAS DE COMPUTADOR LTDA	2020	MICRO
WVS ELETRICA E TELECOM LTDA ME	2017	MICRO
XFLY TECNOLOGIA INDUSTRIA, COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	2019	MICRO
YOUGO GESTAO DE NEGOCIOS LTDA	2023	MICRO

Empresas de tecnologia de porte pequeno na cidade de Bauru:

Razão Social	Ano de constituição	Porte da empresa
2RS SOLUCOES WEB	2010	PEQUENO
A E S MARIANO ASSESSORIA EPP	2014	PEQUENO
A. L. SOUZA FELIPE PUBLICIDADE EPP	2005	PEQUENO
A.L.L. PONTES EPP	2007	PEQUENO
AC SISTEMAS TECNOLOGIA LTDA	2017	PEQUENO
ALTERNATIVA SISTEMAS LTDA ME	1999	PEQUENO
APE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA EPP	2007	PEQUENO
ARIEDE TECNOLOGIA LTDA	2020	PEQUENO
ATRATIVA PROVEDOR DE INTERNET EIRELI / ATRATIVA INCORPORADORA LTDA	2018	PEQUENO
BJR CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA	2003	PEQUENO
BOB SOFTWARE LTDA EPP	2012	PEQUENO
BRK INDUSTRIA E COMERCIO DE MAQUINAS LTDA	2016	PEQUENO
CDT - CONSULTORIA, DESENVOLVIMENTO E TREINAMENTO EDUCACIONAL LTDA	2011	PEQUENO
CENTRO DE DISTRIBUICAO FARMA CONNECT LTDA	2018	PEQUENO
CERIGATO & FABIANO LTDA - EPP / SAVEMED TECNOLOGIA LTDA	2008	PEQUENO
CIANITA SOFTWARE LTDA	2013	PEQUENO
COLAFATI & LONGO LTDA	2019	PEQUENO
COMPADADOS TECNOLOGIA EM SISTEMAS LTDA	2015	PEQUENO
CONECTA TELEINFORMATICA LTDA	1989	PEQUENO
DV SMALL MARKETING LTDA	2013	PEQUENO
DX4 - TECNOLOGIA EM INFORMATICA LTDA	2010	PEQUENO
E.R. PROPAGANDA E PUBLICIDADE LTDA	2004	PEQUENO
EDATA HLD TECNOLOGIA LTDA	2008	PEQUENO
ERIS SISTEMAS DE INFORMATICA LTDA	1998	PEQUENO
FIREWORK WEB E MOBILE LTDA	2013	PEQUENO
FORMEDICI TECNOLOGIA LTDA	1993	PEQUENO
FUTURO INFORMATICA LTDA ME	1993	PEQUENO
GECON APOIO ADMINISTRATIVO LTDA	2018	PEQUENO
GRUPO MRS SERVICOS EMPRESARIAIS LTDA	2011	PEQUENO
HPRESS COMUNICACAO LTDA EPP	2016	PEQUENO
HSN COMERCIO ELETRONICO LTDA	2017	PEQUENO
I S C TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	2010	PEQUENO
ICOZ WEB SERVICOS EM TECNOLOGIA LTDA	2015	PEQUENO
INSIGHT INFORMATICA LTDA	2001	PEQUENO
JURID PUBLICACOES ELETRONICAS LTDA EPP	1996	PEQUENO
KODDE SOLUCOES TECNOLOGICAS LTDA EPP	2017	PEQUENO
LUIS FERNANDO B DOS SANTOS	2017	PEQUENO
M A GARCIA PRESTACAO DE SERVICOS E ADMINISTRACAO LTDA - EPP	2008	PEQUENO
MANDATEC TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA		
HYPE TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	2018	PEQUENO
MANYMINDS SOLUCOES E SOFTWARE LTDA	2011	PEQUENO
MARALE ASSESSORIA E TELETENDIMENTO LTDA	2019	PEQUENO
MASTER FIBRA TELECOMUNICACOES E SERVICOS LTDA	2020	PEQUENO
MMTI TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	2018	PEQUENO
MONI SOFTWARE LTDA	2007	PEQUENO
N ALCANTARA JUNIOR INFORMATICA EPP	2017	PEQUENO
NBUSINESS CONSULTORIA E TECNOLOGIA LTDA	2018	PEQUENO
NETDIGIT TELECOMUNICACOES LTDA - EPP	2008	PEQUENO
NM SISTEMAS LTDA	1992	PEQUENO
NOVOS LIDERES PHD SERVICOS EMPRESARIAIS LTDA ME	2007	PEQUENO
OUROFRONT SOFTWARE LTDA	2006	PEQUENO
PH-SISTEMAS LTDA EPP		
TRADE MARKETING FORCE LTDA	2004	PEQUENO
R S DE S ROCHA TECNOLOGIA	2012	PEQUENO
R V PORTARIA REMOTA E MONITORAMENTO LTDA	2018	PEQUENO
REGISTRACOM WEBVISAO LTDA EPP	2002	PEQUENO
ROBSON RAFAEL ROBERTO	2012	PEQUENO
SANDEN ENGENHARIA E SISTEMAS LTDA ME	1998	PEQUENO
SECURE1 DISTRIBUICAO DE PROGRAMAS DE COMPUTADOR LTDA	2001	PEQUENO
SENSUS PROFISSIONAIS DE MARKETING LTDA - EPP	2002	PEQUENO
SIMPLIFIC PRODUTOS E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA- EPP	1996	PEQUENO
SMSMARKET SOLUCOES INTELIGENTES LTDA	2012	PEQUENO
SOS SYSTEM TECNOLOGIA EM INFORMATICA LTDA	1999	PEQUENO
UNI.CON GESTAO DE CONDOMINIOS LTDA	2021	PEQUENO
UNITY SYSTEM TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	2016	PEQUENO
VIEWB CONSULTORIA DE SISTEMAS LTDA EPP	2014	PEQUENO
VIGOS TELECOMUNICACOES COMERCIO E MANUTENCAO LTDA	2012	PEQUENO
WITZLER SOLUCOES EM ENERGIA EIRELI	2019	PEQUENO

Empresas de Tecnologia de porte demais na cidade de Bauru:

Razão Social	Ano de constituição	Porte da empresa
ABASE-SERV. DE TELECOMUNICACOES DESENV. E COMERC. DE SOFTWARES LTDA.	2005	DEMAIS
ANGELITA PARTICIPACOES E ADMINISTRACAO DE BENS LTDA	2009	DEMAIS
ARETE SOLUCOES CORPORATIVAS LTDA	2018	DEMAIS
BIG GREEN PILLOW STUDIO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE LTDA	2012	DEMAIS
BMS HARDWARE E SOFTWARE EIRELI	2018	DEMAIS
CHRISTIAN FREITAS TECNOLOGIA	2018	DEMAIS
DARE GIMENEZ & CIA LTDA	1992	DEMAIS
DARIO & ROCHA DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA LTDA.	2011	DEMAIS
DELLASTA COMERCIO E INFORMATICA LTDA	1996	DEMAIS
ABC71 SOLUCOES EM INFORMATICA S.A.	2009	DEMAIS
ADMORENO GESTAO EM TECNOLOGIA	2011	DEMAIS
AES TIETE INTEGRA SOLUCOES EM ENERGIA LTDA	2016	DEMAIS
ARCA SOLUTIONS ENGENHARIA DE SOFTWARE LTDA	2003	DEMAIS
ARONET PRODUCOES LTDA	2004	DEMAIS
ASTRAL DIGITAL COMUNICACAO LTDA	2020	DEMAIS
AVANZO GESTAO DE IMOVEIS LTDA	2014	DEMAIS
SEM PARAR INSTITUICAO DE PAGAMENTO LTDA	2000	DEMAIS
CLARO S.A.	2008	DEMAIS
CLASSE A SERVICOS DIGITAIS LTDA	2019	DEMAIS
CONNECTCOM TELEINFORMATICA COMERCIO E SERVICOS LTDA	2011	DEMAIS
PRECISIO TECNOLOGIA E PARTICIPACOES LTDA	2013	DEMAIS
PRECISIO SECURITY TECNOLOGIA LTDA	2021	DEMAIS
DICAS MEI ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA	2017	DEMAIS
DISTRIBUIDORA DE ELETRONICOS ROUTE 66 LTDA	2020	DEMAIS
DSI SISTEMAS DE IMPRESSAO EIRELI ME	2017	DEMAIS
E.S. EVOLUCAO SERVICOS EM INFORMATICA LTDA. ME	2002	DEMAIS
EAD PLATAFORMA TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	2014	DEMAIS
ECOM TECNOLOGIA LTDA	1999	DEMAIS
EDUDI ADMINISTRADORA DE BENS E SERVICOS LTDA	2014	DEMAIS
EPROM TI INFORMATICA LTDA	1995	DEMAIS
ESAPIENS TECNOLOGIA S.A.	2014	DEMAIS
FINCH BRASIL SOLUCOES INTEGRADAS DE TECNOLOGIA LTDA - Bauru	2009	DEMAIS
FINCH BRASIL SOLUCOES INTEGRADAS DE TECNOLOGIA LTDA. - Pederneiras	2010	DEMAIS
FLORIPARK EMPREENDIMENTOS E SERVICOS LTDA em Recuperacao Judicial	2016	DEMAIS
GAMIT TECNOLOGIE - TECNOLOGIA E PAGAMENTOS LTDA	2020	DEMAIS
GHO ATIVIDADES DE INTERNET LTDA - ME	2007	DEMAIS
GUARINON & LONGO DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE COMPUTADOR LTDA ME	2011	DEMAIS
HAYAMAX DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ELETRONICOS LTDA	1997	DEMAIS
HMLB LOCACOES DE IMOVEIS E EQUIPAMENTOS LTDA	2012	DEMAIS
HTEC CONSULTORIA, INFORMATICA TELECOMUNICACOES LTDA	1998	DEMAIS
KNOW HOW K&S COMERCIO DE ARTIGOS PARA INFORMATICA LTDA	1988	DEMAIS
KRESKO COMERCIO SERVICO DE BELEZA E ADMINISTRACAO DE MARCAS LTDA	2014	DEMAIS
LACERDA CONSULTORIA EM INFORMATICA LTDA	2013	DEMAIS
LB TECH PROJETOS E SOLUCOES LTDA	2007	DEMAIS
LEADS2SALES CONSULTORIA E REPRESENTACAO COMERCIAL LTDA	2008	DEMAIS
LECOM SERVICOS DE TECNOLOGIA LTDA	1990	DEMAIS
LECOM TECNOLOGIA S A	2001	DEMAIS
LINX SISTEMAS E CONSULTORIA LTDA	2012	DEMAIS
MARSH CORRETORA DE SEGUROS LTDA.	2018	DEMAIS
MARTHA E CIA. ADMINISTRADORA PATRIMONIAL LTDA	2016	DEMAIS
MAURICIO SGAVIOLI ROCCHI	1999	DEMAIS
MSTECH EDUCACAO E TECNOLOGIA LTDA	1997	DEMAIS
NAGIS HEALTH-NUCLEO AVANÇADO DE GERENCIAMENTO E INFORMACAO EM SAUDE LTDA	2008	DEMAIS
NEOASSIST.COM S.A	2013	DEMAIS
NETSITE SHOP TECNOLOGIA LTDA	1999	DEMAIS

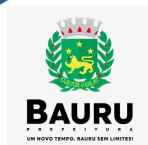
OCTHAN CORRETORA DE SEGUROS LTDA	2011	DEMAIS
OMNIUM PROJETOS EDUCACIONAIS LTDA	2019	DEMAIS
PAGSEGURO INTERNET S.A.	2020	DEMAIS
PASCHOALOTTO SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	2016	DEMAIS
POLESADDI PRODUCOES LTDA	2009	DEMAIS
PROXXI TECNOLOGIA LTDA	1995	DEMAIS
R T M TASSE ASSESSORIA DE MERCADO LTDA	1995	DEMAIS
SALVATERRA TECNOLOGIA LTDA	2021	DEMAIS
SCAFFOLD EDUCATION LTDA ME	2016	DEMAIS
SOMOS SISTEMAS DE ENSINO S.A.	2019	DEMAIS
STICORP MARKETING E SISTEMAS LTDA	2005	DEMAIS
SUPER NOVA TECHNOLOGY EIRELI	2015	DEMAIS
SUPRIMATICA BAURU COM EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA E SERVICOS LTDA	1992	DEMAIS
TELEENERGY SISTEMAS ELETRONICOS LTDA	2000	DEMAIS
TRANSEPV PROCESSAMENTO E SERVICOS LTDA	2001	DEMAIS
TRAVESSIA PRODUCOES EM INFORMATICA LTDA	1996	DEMAIS
TROTTA TECNOLOGIA LTDA	2016	DEMAIS
ULTRAWAVE TELECOMUNICACOES LTDA	2020	DEMAIS
UNIMAGEM PRODUCOES AUDIOVISUAIS LTDA	1995	DEMAIS
UP SOLUCOES FINANCEIRAS LTDA	2015	DEMAIS
VENAL CONSULTORIA DIGITAL EM DADOS IMOBILIARIOS LTDA	2020	DEMAIS
VIKING NETWORK LTDA.	2013	DEMAIS
VIP TECNO TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	2019	DEMAIS
VSM INFORMATICA DE ASSIS LTDA	2015	DEMAIS
WITZLER ENERGIA E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA	2010	DEMAIS
ZOOM TECNOLOGIA LTDA	2019	DEMAIS

Lista de empresas-filhas da Unesp Bauru:

As empresas do setor de tecnologia são: Cocreate, Lecom, Moni Software e ViewB

Nome da empresa	Breve descrição do negócio	Site
2Life	Atividade Física (Studio de treinamento funcional)	facebook.com/2life.bauru/
Adenda	Consultoria e Assessoria em Comunicação e Marketing. Treinamentos,	http://adenda.com.br/
Agência Cativê	Comunicação Social - Conteúdo para internet, marketing digital,	agenciactive.com.br
Agência D2 design, comunicação e branding	Agência de publicidade	2dcb.com.br
Agência LM & Co.	Comunicação Social e Desenho Industrial	lucasmelara.com
Angels Empresarial	Assessoria em Comunicação Integrada, Assessoria de Imprensa e RP.	
Azul Tomate	Empresa de comunicação 360 graus.	www.azultomate.com.br
Balaio de Krishna	Alimentação fora do lar	balaiodekrishna.com.br
Bença Parrilla	Restaurante	bencaparrilla.com.br
Brigada Comunicação	Elabora de forma estratégica todo o processo de comunicação do	www.brigadacomunicacao.com
Café João do Pó	Comércio de produtos alimentícios	
Carol Macoris	Escritório de projetos de Arquitetura e Design de Interiores.	
Cocreate	Inovação e tecnologia	cocreate.com.br
Coletivo Boitá	Design Gráfico	coletivoboitata.com.br
Difere Comunicação	Criação, comunicação e gestão de marcas	www.diferecomunicacao.com
Dinheiroemcaixa.com	Tecnologia/Internet - Fornecemos soluções de controle financeiro e	dinheiroemcaixa.com
Escrita e Ponto	Educação - Cursos de Capacitação e atendimentos particulares com	
Frênesis Studio	Studio de Animação	studiofrenesis.com.br
Happy Night Buffet	Buffet de eventos	buffethappynight.com.br
HispanoMundi	Ensino, tradução e interpretação de Língua Espanhola.	
Jornal Dois	Comunicação	jornalduois.com.br
Jussara Leopaci	Psicologia Clínica	jussaraleopaci.com.br
Lecom	Tecnologia da Informação	lecom.com.br
Leve&Co	Alimentação	
Moni Software	Desenvolvimento de software para empresas de monitoramento de	https://www.monisoftware.com.br
Mousta	Impressora 3D e filamentos	mousta.com.br
Neurônio Produtora	Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de	neuronioprodutora.com.br
Nois Estampa	Estamparia Artesanal de roupas e materiais gráficos	https://www.noisestampa.com.br
Pati Barreto Gymnastics Center	Academia - Fitness e Esporte	
Poloar Ar Condicionado	Engenharia de Projetos de climatização ambiental – residencial e	
Protarefa	Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador	protarefa.com.br
sisRun	O SisRUN é uma startup que promove a qualidade vida através da	https://www.sisrun.com.br
Talper	Recrutamento e seleção	
Ted Marketing	Agência de publicidade voltada a micro e pequenas empresas	https://www.tedmarketing.com.br/
ViewB	Consultoria em tecnologia da informação.	viewb.com.br

Anexo 2 - Projeto de mapeamento do ecossistema de inovação do município de Bauru



PROJETO DE MAPEAMENTO DO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BAURU

MAPEAMENTO DO ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO DO MUNICÍPIO DE BAURU

2023

ncmconsultoria.com.br

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO3

1.1. Ecossistema5

1.2 Objetivos8

1.2.1 Objetivos Gerais8

1.2.1 Objetivos Específicos8

2. ESCOPO DO PROJETO9

3. CRONOGRAMA11

4. CUSTO DO PROJETO E POTENCIAIS RETORNOS11

5. COMUNICAÇÃO14

1. INTRODUÇÃO

A inovação é um grande pilar que fundamenta e incentiva o desempenho empresarial e socioeconômico, diferenciação e vantagem competitiva das organizações. Cada vez mais o universo empresarial adota o uso de ferramentas de tecnologia da informação e, conseqüentemente, precisou se encarregar dos processos de inovação, o qual se mostrou um meio significativo para manutenção da competitividade das corporações (ROCHA *et al.*, 2018).

É imperativo que o universo corporativo reconheça a relevância da inovação para o sucesso e prosperidade dos negócios, além de estar capacitado para selecionar e implementar as melhores práticas de inovação. Nem um mundo globalizado, onde a inovação e organizações empresariais se mostram caminhando em consonância, algumas modalidades de negócios se destacam por seu potencial para implementação de inovações, como é o caso das *startups*. As *startups* são empresas de base tecnológica, com amplo potencial de crescimento e desenvolvimento de inovações pela inserção de novos produtos e serviços em negócios replicáveis (ROCHA *et al.*, 2018).

De acordo Blank e Dorf (2020), pode-se definir *startup* como uma organização anseia por um modelo de negócio que seja replicável e escalável, em condições de extrema incerteza, o que leva, fatalmente, ao risco. Neste caso, a inovação torna-se um fator crítico para a sua performance e a diversidade nas equipes tende a ser fundamental, promovendo impacto positivo tanto na inovação quanto na criatividade (ROGERS, 1995).

Davila *et al.*, (2007) indicam que o fator singular, capaz de assegurar a perenidade das empresas em um mercado globalizado e competitivo, é a sua capacidade de inovação. A inovação assegura competitividade, processos mais enxutos e eficientes, além de ser um diferencial para as novas corporações que chegam ao mercado sob severa concorrência, tal qual o setor de tecnologia. Assim, organizações bem-sucedidas associam mudanças tecnológicas em seus negócios para promover inovação.

Segundo Nelson (2019), é alto o risco de se abrir uma nova empresa, uma vez que há uma alta incidência de falência nos primeiros anos de fundação de uma organização. Quando se fala em startup, estes riscos são amplificados ainda mais e acrescidos de outros fatores, como a inovação que, em virtude de sua natureza dinâmica, é extremamente arriscada, bem como essencial para a sobrevivência da maioria das empresas. De mil ideias para novos produtos, poucas chegam a serem produzidas e muito menos ainda se tornam produtos bem-sucedidos. Isto cria confusão e engano dado que, enquanto a maioria das inovações fracassam, os PIBs, numa economia moderna, provêm de umas poucas inovações que se tornam desenfreadamente bem-sucedidas. Por sua vez, estas inovações desenfreadamente bem-sucedidas se tornam muito famosas e influentes tanto econômica e socialmente. Por isso, o empresário que não conhece a estatística de uma inovação bem-sucedida pensa que inovar é fácil. Assim se torna tentadora enfatizar a inovação ou a esperança de um grande sucesso e negligenciar os fundamentos do negócio.

A sustentabilidade também deve ser somada a equação inovação e startups, sendo um fator crucial. Entretanto, sabe-se que práticas sustentáveis promovem custos não agraciados pelas práticas tradicionais, mas podem oferecer vantagens competitivas e reduções em custos advindos da reutilização dos resíduos ou dos custos do descarte, etc. Assim, a combinação de sustentabilidade com inovação é mais complexa ainda. Finalmente, inovação (especialmente inovação tecnológica) e *startups* frequentemente ocorrem juntos, acarretando complexidade, mas podendo promover, também, maior valor e impacto.

De acordo com a Endeavor Brasil (2016), 77,7% dos brasileiros concordam que abrir um negócio é uma opção desejável de carreira, valorizam o sucesso dos empreendedores e acompanham na mídia histórias sobre empreendedores bem-sucedidos. Entretanto, apenas 24,4% dos brasileiros têm realmente intenções empresariais, principalmente pelo receio do fracasso. Quanto à taxa específica de empreendedorismo inicial (TEA), o Brasil, com 19,6%, ficou à frente dos Estados Unidos (12,6%), China (10,3%), Índia (10,6%), México (9,6%), África do Sul (6,9%), Rússia (6,3%) e Alemanha (4,6%).

Foi realizado um mapeamento do número de startups no estado de São Paulo pela *Startupbase*, que chegou ao número de 4.000. E, de acordo com o

Sebrae for *Startups* (2021), são 924 startups ativas em 77 cidades, sendo que 25 cidades que atingiram número mínimo de startups mapeadas para que se conseguisse traçar um perfil da comunidade. Estas startups foram mapeadas por abordagem quantitativa e uma pesquisa de levantamento, através de coleta de dados por formulário.

De cada 10 startups brasileiras, 3 estão em São Paulo, sendo que dos 20 unicórnios brasileiros, 14 são paulistas. O estado atrai a fundação e estabelecimento de startups em virtude de ser um local com alta concentração de talentos (no estado estão localizadas as melhores universidades brasileiras, como Unicamp, USP, UNESP); ter a maior concentração de novos empreendimentos, já que é a cidade brasileira com mais inovadora e com o maior polo tecnológico da América Latina; possuir a maior quantidade de negócios mais rentáveis e valiosos; ser a terceira maior economia e terceiro maior mercado consumidor da América Latina e ser o estado que mais investe mais em pesquisa e desenvolvimento (70%), oferecendo suporte e infraestrutura.

1.1 Ecossistema

O último censo do IBGE (2022) mostra que Bauru é uma cidade do interior de São Paulo com 381.706 habitantes, 96,9% de escolaridade, 0,801 de IDHM e PIB de R\$ 40.021, 97. Como comparativo, no Brasil temos 213,3 milhões de habitantes, 93,4% de escolaridade, 0,754 de IDHM e PIB de R\$ 35.935,74.

Isto é um reflexo do que a cidade de Bauru oferece. Desde cedo destaca-se pela sua qualidade no ensino superior, com campus da USP e UNESP (estaduais), 2 Centros Universitários e 4 faculdades particulares, todos de alta reputação (INEP, 2022). Ainda, há a presença do Instituto Federal (ensino técnico), da Faculdade de Tecnologia de São Paulo - FATEC-SP (Ensino Superior Tecnológico) e do SENAC (Ensino Técnico e Superior). Por isso, torna-se uma cidade que é considerada a 18ª melhor, no Brasil, em termos de capital humano. É a 17ª cidade do estado com maior potencial de consumo e 35ª melhor cidade do país para se empreender. Possui cerca de 40 startups, mais de 55 mil empresas registradas, e vários polos instituições de ensino superior à distância (EaD). A lista de cursos ofertados pelas IES da região é ampla, e encontra-se no Anexo 1.

Na cidade de Bauru encontramos, em relação à comunidade relacionada com as *Startups*, 1 Hub de inovação, 2 aceleradores, 3 incubadoras e 4 coworkings, além de universidades e centros universitários de alta reputação, com programas voltados ao empreendedorismo.

Empresas e Startups que compõe o Ecossistema:

- Conq (Hub de Inovação)
- Sanduiche Valley (Comunidade de startups)
- Inova Bauru (Incentivo à Inovação Tecnológica da Prefeitura de Bauru)
- CITeB (Centro de Inovação Tecnológica de Bauru, da UNESP)
- I-NovaCits (Centro de Inovação Tecnológico e Social)
- Núcleo Bauru (Vivência Empresarial nas Universidades)
- CODESE (Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Bauru)
- ASSERTI (Associação de Empresas de Serviços da Tecnologia da Informação de Bauru)
- UNESP/Fundunesp (Universidade)
- UNISAGRADO (Universidade)
- Beer ou Coffee (Coworking)
- Bluedu (Startup)
- Capita TI (Startup)
- DataGuvi (Startup)
- Dose (Startup)
- eSapiens (Startup)
- Explica Mais (Startup)
- EZ.devs (Startup)
- Ferragut (Startup)
- Firework (Startup)
- FJC (Startup)
- Gálata (Startup)
- GlobalyzeWork (Startup)
- Levcanabis (Startup)
- MMFlow (Startup)
- Mobsite (Startup)
- Mstech (Startup)
- N Virtual (Startup)
- Obrafit (Startup)
- Olive (Startup)
- Ramper (Startup)
- Salestime (Startup)
- Salus (Startup)
- Scicognos (Startup)
- SolidStation (Startup)
- Webbiz (Startup)
- Wemov (Startup)
- Yougo (Startup)

- ZAP Voice (Startup)

Tabela 1: lista de startups da região de Bauru/SP

Startup	Categoria	Site
Bluedo	Edtech	https://www.bluedu.com.br/
Capitati	Tech	https://capitati.com.br/
Categorize	Tech	www.categorize.com.br
Dataguvi	BigData	https://www.dataguvi.com.br/
DoQR	BigData	https://www.doqr.com.br/
eSapiens	Venture Builder	https://www.esapiens.com.br/
Explica Mais	Edtech	https://www.explicamais.com.br/
Ez.devs	Tech	https://ezdevs.com.br/
FBS Consultoria	Tech	http://www.fbsolutions.com.br/
FCJ Venture Builder	Venture Builder	https://fcjventurebuilder.com/
Ferragut	Tech	https://ferragut.com.br/
Firework	Tech	https://fireworkweb.com.br/
Focinhos.net	Comunicação	https://www.focinhos.net/
ForMedici	HealthTech	https://www.formedici.com.br/
Gálata Tecnologia	Tech	https://www.galata.com.br/
Globalyze	Tech	https://globalyze.work/
Lev Cannabis	HealthTech	https://www.vivalev.com/
MMFlow	Tech	http://mmflow.net/
Mobsite	Tech	https://www.mobsite.com.br/
Mstech	Edtech	https://www.mstech.com.br/
Nvirtual	Tech	https://www.nvirtual.info/
NewPay	FinTech	https://newpay.com.br/
Obrafit	Construtech	https://www.obrafit.com.br/
Olive	Comunicação	https://olivecomunicacao.com.br/
Perpetual	Gestão	https://dosebrasil.com.br/
Protarefa	Gestão	https://www.protarefa.com.br/index
Ramper	Marketing	https://ramper.com.br/
Salestime	Tech	https://salestime.com.br/
Salus	HealthTech	https://www.salusapp.com/
Scicognos	IA	http://www.scicognos.com/
Sensore	TIC e Telecom	http://www.sensore.com.br/
SisRUN	Esportes	https://sisrun.com.br/
SolidStation	Games	https://www.instagram.com/solidstation/
Teia Exp	Edtech	https://www.linkedin.com/company/teiaexp/about/
TWM Simuladores	Edtech	https://twmsimuladores.com.br/site/
Vivteni	Realidade Aumentada	https://www.vivteni.com/
Webbiz	Tech	https://webbiz.com.br/
Wemov	Gestão	https://wemov.com.br/
Yougo	Mobilidade urbana	https://yougomobile.com.br/
Zap Voice	Tech	https://zapvoice.com.br/

Fonte: O autor (2023)

Das *startups* mapeadas, 64% usam SaaS para gerar receita, 48% têm como público-alvo empresas e consumidor final, 50% já foram pré-aceleradas ou aceleradas.

Em relação aos fundadores das startups, 60% têm especialização e 40% ensino superior; 30% das startups tem mais de 4 anos de fundação; 30% faturam entre 50 mil e 5 milhões; 60% têm como público-alvo empresas ou consumidores finais; 100% não recebeu investimento, mas 90% estão em busca.

Bauru, a cidade sem limites, estabeleceu em 2020 o primeiro espaço municipal de Inovação. Toda essa mobilização vem trazendo para a cidade inúmeros benefícios, como o fomento à inovação, o empreendedorismo e visibilidade para o mercado. Bauru já se encontra entre as cidades com melhor capital humano, com 66% de retenção de talentos, além de contar com uma cultura empreendedora muito forte. Algumas de suas tendências de mercado são o audiovisual, saúde e pesquisa (em virtude as universidades estaduais presentes), inovação tecnológica (CITeb).

Ainda em 2020 ocorreu o primeiro Bauru Innovation Day (BID), evento idealizado com o intuito de reunir instituições públicas e privadas para promover debates à respeito da inovação em todos os setores da sociedade. O evento, hoje na sua quarta edição, é destinado para a sociedade em geral, pois a inovação é para todos e atua como transformador social. Busca, ainda, fomentar na região negócios e troca entre empresas e patrocinadores; inovação, como força de transformação; e gerar mão de obra qualificada e capacitada por meio da educação.

Bauru é uma cidade de grande potencial industrial, com empresas cujo faturamento é superior a 1 bilhão de reais, como a Haribo (alimentos), Tudor (baterias) e Zanchetta (alimentos). Há a presença de muitas empresas de metalurgia, máquinas e equipamentos, cosméticos e higiene pessoal, embalagens etc., que atingem faturamento de mais de 50 milhões de reais. Deste modo, entende-se que são empresas com perfil de investimentos em tecnologia para seu crescimento, fomentando o consumo de serviços do próprio Hub.

Tabela 2: Lista das 20 maiores indústrias de Bauru/SP.

Maiores Empresas de Bauru		
1	HARIBO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA	R\$ 1,2 bilhão
2	INDUSTRIAS TUDOR SP DE BATERIAS LTDA	R\$ 1,1 bilhão
3	ZANCHETTA INDUSTRIA DE ALIMENTOS LTDA	R\$ 960,4 milhões
4	IMECA INDUSTRIA METALURGICA LTDA	R\$ 95,8 milhões
5	INDEL BAURU INDUSTRIA ELETROMETALURGICA LTDA	R\$ 92,0 milhões
6	ALLNOVA INDUSTRIA COMERCIO E PARTICIPACOES LTDA	R\$ 75,5 milhões
7	POLIMAQUINAS INDUSTRIA E COMERCIO LIMITADA	R\$ 75,0 milhões
8	DI CARTA INDUSTRIA E COMERCIO DE DERIVADOS DE PAPEL LTDA	R\$ 65,0 milhões
9	INDUSTRIA LUKY LTDA	R\$ 62,7 milhões
10	VCI BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE EMBALAGENS LTDA	R\$ 58,9 milhões
11	NOVA ERA EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA	R\$ 58,2 milhões
12	TILIFORM INDUSTRIA GRAFICA (EM RECUPERACAO JUDICIAL)	R\$ 57,0 milhões
13	MT INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS PARA HIGIENE LTDA	R\$ 56,8 milhões
14	ICEFRESH INDUSTRIA E COMERCIO DO BRASIL LTDA	R\$ 53,8 milhões
15	E XAVIER INDUSTRIA E COMERCIO DE METAIS LTDA	R\$ 51,2 milhões
16	FAGA MEDICAL INDUSTRIA DE EQUIPAMENTOS E INSTRUMENTOS MEDICOHOSPITALARES LTDA	R\$ 48,1 milhões
17	DHALMAR BAURU INDUSTRIA E COMERCIO DE MAQUINAS LTDA	R\$ 46,1 milhões
18	RELIFA ASSESSORIA COMERCIAL E INDUSTRIAL LTDA	R\$ 36,0 milhões
19	BRUNAINDUSTRIA DE SEMIJOIAS LTDA	R\$ 25,4 milhões
20	CORDOB INDUSTRIA E COMERCIO LIMITADA	R\$ 22,0 milhões

Fonte: O autor (2023)

1.2 Objetivos

1.2.1. Objetivo Geral

- Promover inovação e de base tecnológica sediadas no município de Bauru.

1.2.2. Objetivos Específicos

- Mapear atores, ações e eventos ligados à inovação e empreendedorismo no município;
- Documentar e mapear o ecossistema de inovação e empreendedorismo no município;
- Identificar os principais atores;
- Medir a cultura empreendedora e de inovação do município;
- Identificar a economia pautada em negócios de base tecnológica e sua relação com demais atores loco-regionais;
- Definir objetivos e implementar Ações e Projetos de apoio e fomento à cultura inovadora e o empreendedorismo.

2. ESCOPO DO PROJETO

Promover a identificação das principais associações e empresas do setor, com realização de eventos de divulgação e alinhamento estratégico para coleta de dados complementares destas empresas, que auxiliem no mapeamento geral. Deverá ser produzido ao final, relatório da prospecção coletada em campo, contendo relato dos encontros e principais temas debatidos que incluem perspectivas do setor, detalhamento do cenário atual, identificando oportunidades e ameaças apontadas, realizar o registro fotográfico das ações e eventos realizados. Sobre o ambiente acadêmico, identificar cenário local (cursos técnicos, superiores tecnológicos e bacharelados, pós-graduação, mestrado e doutorado) presencial e opções EAD, em instituições públicas e privadas sediadas no município.

Importante neste escopo é a sensibilização e mobilização das Instituições de Ensino Superior no cenário local, bem como deverão ser colhidas as eventuais relações com empresas locais e o vínculo da produção acadêmica com as necessidades empresariais e sociais de um modo geral. Ao final será produzido relatório descrevendo as ações e encontros realizados, perspectivas e situação relatada, fatores de ameaças e oportunidades debatidos, bem como o levantamento numérico da produção acadêmica local, corpo docente e discente, egressos nos últimos anos, tudo conforme informações coletadas. Realizar o mapeamento de APL (Arranjos Produtivos Locais) existentes, identificar nichos com base em informações econômicas da cidade e região, sua vocação econômica e identificar os principais atores, por segmento, dentre três grandes grupos: comércio, indústria e serviços. Identificar as principais ações de fomento e apoio ao empreendedorismo e inovação no município, possibilidades, perspectivas, interesses, demandas e fatores críticos de sucesso, também inclui aqui o Sistema “S” existente e atuante no município (bem como identificar a existência e relatar as suas principais características e ações) de espaços de inovação, ambientes de uso compartilhados, ambientes para recepção de projetos iniciantes, ambientes de apoio tecnológico e grupos de fomento, de investidores e de pesquisa ligados ao setor.

A empresa vencedora deverá realizar ações de divulgação, diagnóstico e principalmente como fonte para coleta de informações complementares, com participação do município e demais atores previamente identificados neste estudo, bem como disponibilizar a contratante o acesso à base de dados. Ao final, deverá ser produzido relatório detalhado da ação, contendo todas as informações coletadas durante a prospecção, relato dos encontros e principais temas debatidos, perspectivas do setor, detalhamento do cenário atual, identificação de oportunidades, ameaças apontadas, com registro fotográfico das ações e eventos realizados, em material impresso e digital.

3. CRONOGRAMA

O projeto será baseado em ciclos de um ano (12 Meses), conforme cronograma em anexo.

ATIVIDADE	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Lançamento de edital para arregimento de empresas												
Elaboração do estudo de mapeamento dos atores												
Cadastro de startups												
Seleção das startups por nível de maturidade												
Mentoria e workshop												
Capacitação												
Elaboração do <i>pitche</i> mvp (protótipo)												
Encaminhamento de processos												
Seleção de 3 melhores startups												
<i>Demoday</i>												
<i>Startup</i> campeã												

Na mentoria e capacitação alguns temas e ferramentas de ponta serão abordados, tais como:

- Comportamento Empreendedor para *Startups* (22 de Setembro de 2023)
- Validação do modelo de Negócios com o CANVAS (27 de Outubro de 2023)
- Metodologias Ágeis aplicadas às *Startups* (10 de Novembro de 2023)
- *Soft Skills* para a formação de times de sucesso nas *Startups* (5 de Janeiro de 2024)
- Uso das ferramentas SMART e OKR para aumento potencial de resultados (23 de Fevereiro de 2024)
- *Demoday* (26 de Março de 2024)

4. CUSTO DO PROJETO E POTENCIAIS RETORNOS

É importante ressaltar que o retorno financeiro específico dependerá dos investimentos realizados, da capacidade de atrair e reter talentos, do suporte do governo local, da infraestrutura disponível e de outros fatores. Para projetos similares a este (Hub de Inovação), prefeituras têm destinado verbas de, pelo

menos, 2 milhões de Reais. Deste modo, o desenvolvimento econômico da cidade depende de uma abordagem abrangente e estratégica, envolvendo parcerias entre o setor público, empresas privadas, instituições de ensino e a sociedade civil.

Bauru possui potencial em diversas áreas, e o desenvolvimento desses setores pode impulsionar a economia local. Abaixo estão algumas áreas potenciais em Bauru:

- **Tecnologia da Informação (TI) e Software:** Bauru tem se destacado na área de TI, com o surgimento de empresas de desenvolvimento de software, startups e prestadores de serviços de tecnologia. A presença de universidades e instituições de ensino também contribui para o desenvolvimento desse setor.
- **Agronegócio:** A região de Bauru possui um forte setor agropecuário, com destaque para a produção de grãos, cana-de-açúcar, pecuária e avicultura. O agronegócio é uma área tradicionalmente importante em Bauru e apresenta potencial de crescimento e modernização, com a adoção de tecnologias e práticas inovadoras.
- **Saúde e Ciências da Vida:** Bauru abriga uma das principais universidades do país na área de saúde, a Universidade de São Paulo (USP), com cursos de Medicina, Odontologia, Fonoaudiologia, entre outros. Além disso, a cidade possui hospitais, clínicas e laboratórios de pesquisa, o que cria um ambiente propício para o desenvolvimento de empresas e projetos na área de saúde e ciências da vida.
- **Educação:** Com a presença de diversas instituições de ensino superior, incluindo universidades, faculdades e centros de educação técnica, Bauru tem potencial para se tornar um polo educacional. Além disso, o setor de educação pode englobar desde o ensino básico até a formação profissionalizante e cursos de capacitação.
- **Turismo:** Bauru possui atrativos turísticos, como o Parque Vitória Régia, o Zoológico Municipal, o Museu Ferroviário e a Rua Rodrigues Alves, conhecida

como a "Rua do Lazer". O desenvolvimento do turismo pode impulsionar a economia local, gerando empregos e atraindo visitantes para a região.

- **Energias Renováveis:** Bauru tem um grande potencial para o desenvolvimento de energias renováveis, como a energia solar e a energia eólica. A disponibilidade de áreas rurais e a incidência solar favorável permitem a implantação de projetos de geração de energia limpa e sustentável.

O retorno financeiro para Bauru com a instalação de projetos de inovação no município pode variar dependendo de vários fatores, como o tipo de projeto, o investimento inicial, o potencial de crescimento, entre outros. No entanto, a implementação de projetos de inovação geralmente traz benefícios econômicos significativos para uma região. Alguns dos possíveis retornos financeiros que Bauru pode obter com a instalação de projetos de inovação são:

- **Crescimento econômico:** A inovação impulsiona o crescimento econômico, pois cria novos setores, empregos e oportunidades de negócios. A instalação de projetos de inovação pode atrair investimentos, empresas e empreendedores para a região, o que resulta em aumento na atividade econômica e geração de renda.
- **Geração de empregos:** Projetos de inovação muitas vezes demandam mão de obra qualificada. Ao incentivar esses projetos em Bauru, podem ser criados empregos de alta qualidade, atraindo talentos locais e também atraindo profissionais de outras áreas, o que contribui para o desenvolvimento econômico da região.
- **Aumento da produtividade:** A inovação pode melhorar a eficiência dos processos produtivos, resultando em maior produtividade. Isso pode levar a um aumento na produção, redução de custos e melhoria da competitividade das empresas locais.

- Estímulo ao empreendedorismo: A instalação de projetos de inovação cria um ambiente propício ao empreendedorismo. Startups e pequenas empresas inovadoras podem surgir, impulsionando a economia local. Além disso, essas empresas podem atrair investimentos de fora da região, trazendo recursos adicionais.
- Desenvolvimento de clusters: A concentração de projetos de inovação em um determinado setor pode levar à formação de clusters, que são ecossistemas onde empresas, instituições acadêmicas e de pesquisa, fornecedores e outros atores relacionados se agrupam em uma área geográfica específica. Isso cria sinergias e colaborações, promovendo ainda mais a inovação e a competitividade.
- Adoção de tecnologias emergentes: a inovação pode ajudar a população e as empresas na adoção de tecnologias emergentes, como **inteligência artificial, blockchain e internet das coisas (IOT)**, para melhorar a **eficiência operacional, reduzir custos** e oferecer novos serviços para a população de Bauru.
- Desenvolvimento de parcerias estratégicas com grandes empresas e beneficiar-se do desenvolvimento de parcerias estratégicas com outros **Centros de Inovação ou startups**, criando novos produtos ou serviços para essas empresas parceiras.
- Criação de uma cultura de inovação no Município de Bauru: a consolidação da "**cultura empreendedora**" para estudantes do **ensino fundamental I e II** com a ação de metodologias que fomentem o protagonismo e o pensamento crítico.
- Ganhos de posicionamento: a implementação bem-sucedida de um programa de inovação tende a ser bem visto pelo mercado e por investidores, o que pode auxiliar a composição de novos stakeholders que agreguem valor ao projeto bem como reforçar o seu posicionamento junto a sociedade.

5. COMUNICAÇÃO

A comunicação é parte crucial para o sucesso de um projeto. Para tal, levanta-se todos os stakeholders envolvidos para que se defina o tipo de comunicação e sua periodicidade.

Para a divulgação do projeto e captação de startups trabalharemos com o tráfego pago em aplicativos e sites como Facebook, Instagram, LinkedIn, etc. Esta ferramenta tem se mostrado versátil e de amplo alcance, trazendo excelentes resultados em projeto semelhante em que a NCM atua.

Outra ferramenta extremamente poderosa, e que pode ser amplamente usada, é a parceria com SEBRAE, Associação Comercial de Bauru e Instituições de Ensino Superior (IES).

A comunicação do projeto em si acontecerá basicamente por e-mails e relatórios.

6. REFERENCIAS

BLANK, Steve; DORF, Bob. The startup owner's manual: The step-by-step guide for building a great company. John Wiley & Sons, 2020.

DAVILA, Antonio; FOSTER, George. Management control systems in early-stage startup companies. The accounting review, v. 82, n. 4, p. 907-937, 2007.

ENDEAVOR, Índice de cidades empreendedoras. Índice de cidades empreendedoras. 2016. Disponível em: <http://info.endeavor.org.br/ice2016> Acesso em: 18 de Julho de 2023.

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2022: resultados preliminares. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Acesso em: 18 de Julho de 2023.

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2020b). Sinopses estatísticas da Educação Superior -Graduação. Recuperado de <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>

NELSON, Reed E. Enfrentando a Interação entre Startups, Inovação, Tecnologia e Sustentabilidade. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 13, n. 2, p. 1-14, 2019.

ROCHA, Ronalty Oliveira; OLAVE, Maria Elena Leon; ORDONEZ, Edward David Moreno. Estratégias de inovação para startups. **Revista Pretexto**, p. 87-99, 2019.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (2021). Ecossistemas de empreendedorismo inovadores e inspiradores. Acesso em <https://informativo.anprotec.org.br/estudoecossistemas>

ANEXO 1

Instituição: UNESP

Possui cursos 19 de graduação, listados abaixo. Todas as áreas dos cursos indicados têm pós-graduação Lato Sensu(especialização) e Stricto Sensu (mestrado e doutorado).

Curso	Tipo
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado
Artes Visuais	Bacharelado
Ciência da Computação	Bacharelado
Ciências Biológicas	Bacharelado
Comunicação: Rádio, Televisão e Internet	Bacharelado
Design	Bacharelado
Educação Física	Bacharelado
Engenharia Civil	Bacharelado
Engenharia de Produção	Bacharelado
Engenharia Elétrica	Bacharelado
Engenharia Mecânica	Bacharelado
Física	Bacharelado
Jornalismo	Bacharelado
Matemática	Bacharelado
Pedagogia	Bacharelado
Psicologia	Bacharelado
Química	Bacharelado
Relações Públicas	Bacharelado
Sistemas de Informação	Bacharelado

Instituição: USP

Possui 2 cursos de graduação, listados abaixo. Odontologia possui pós-graduação Lato sensu(especialização) e Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado). Fonoaudiologia possui pós-graduação Lato Sensu (Especialização) e Strictu Sensu (Mestrado).

Curso	Tipo
Odontologia	Bacharelado
Fonoaudiologia	Bacharelado

Instituição: FATEC

Possui 6 cursos de graduação tecnológica, listados abaixo.

Curso	Tipo
Automação Industrial	Tecnólogo
Banco de Dados	Tecnólogo
Gestão Empresarial	Tecnólogo
Gestão Hospitalar	Tecnólogo
Rede de Computadores	Tecnólogo
Sistemas Biomédicos	Tecnólogo

Instituição: UNISAGRADO

Possui 39 cursos de graduação, listados abaixo. Todas as áreas dos cursos indicados têm pós-graduação Lato Sensu(especialização).

Curso	Tipo
Administração	Bacharelado
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado
Artes	Bacharelado
Biomedicina	Bacharelado
Ciência da Computação	Bacharelado
Ciências Biológicas	Bacharelado
Ciências Biológicas	Licenciatura
Ciências Contábeis	Bacharelado
Design	Bacharelado
Design de Moda	Tecnólogo
Educação Física	Licenciatura
Enfermagem	Bacharelado
Engenharia Agrônômica	Bacharelado
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado

Engenharia Civil	Bacharelado
Engenharia de Biotecnologia e Bioprocessos	Bacharelado
Engenharia de Computação	Bacharelado
Engenharia de Produção	Bacharelado
Engenharia Elétrica	Bacharelado
Engenharia Mecânica	Bacharelado
Engenharia Química	Bacharelado
Estética e Cosmética	Tecnólogo
Farmácia	Bacharelado
Fisioterapia	Bacharelado
Gastronomia	Tecnólogo
História	Licenciatura
Jogos Digitais	Tecnólogo
Jornalismo	Bacharelado
Letras - Português e Inglês	Licenciatura
Letras - Tradutor	Bacharelado
Matemática	Licenciatura
Nutrição	Bacharelado
Odontologia	Bacharelado
Papel e Celulose	Tecnólogo
Pedagogia	Licenciatura
Psicologia	Bacharelado
Publicidade e Propaganda	Bacharelado
Química	Licenciatura
Relações Internacionais	Bacharelado

Instituição: Faculdades Integradas de Bauru

Possui 19 cursos de graduação, listados abaixo. Todas as áreas dos cursos indicados têm pós-graduação Lato Sensu(especialização).

Curso	Tipo
Administração	Bacharelado
Agronomia	Bacharelado
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado
Biomedicina	Bacharelado
Ciência da Computação	Bacharelado
Ciências Contábeis	Bacharelado
Design	Bacharelado
Direito	Bacharelado
Educação Física	Bacharelado e Licenciatura
Enfermagem	Bacharelado
Engenharia Civil	Bacharelado
Engenharia de Produção	Bacharelado

Farmácia	Bacharelado
Fisioterapia	Bacharelado
Gestão em Recursos Humanos	Tecnólogo
Marketing e Publicidade	Bacharelado
Nutrição	Bacharelado
Psicologia	Bacharelado
Produção em Áudio Visual	Tecnólogo

Instituição: Instituição Toledo de Ensino - ITE

Possui 8 cursos de graduação, listados abaixo. Todas as áreas dos cursos indicados têm pós-graduação Lato Sensu(especialização). Possui pós-graduação Stricto Sensu (mestrado e doutorado) em Direito.

Curso	Tipo
Administração	Bacharelado
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo
Banco de Dados	Tecnólogo
Ciências Contábeis	Bacharelado
Ciências Econômicas	Bacharelado
Direito	Bacharelado
Redes de Computadores	Tecnólogo
Sistemas da Informação	Bacharelado

Instituição: SENAC

Possui 26 cursos de graduação, listados abaixo. Todas as áreas dos cursos indicados têm pós-graduação Lato Sensu(especialização).

Curso	Tipo
Administração	Bacharelado
Ciências Contábeis	Bacharelado
Ciências Econômicas	Bacharelado
Engenharia de Produção	Bacharelado
História	Licenciatura
Letras	Licenciatura
Matemática	Licenciatura
Pedagogia	Licenciatura
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnólogo

Tecnologia em Banco de Dados	Tecnólogo
Tecnologia em Comércio Exterior	Tecnólogo
Tecnologia em Defesa Cibernética	Tecnólogo
Tecnologia em Design de Interiores	Tecnólogo
Tecnologia em Gestão Ambiental	Tecnólogo
Tecnologia em Gestão Comercial	Tecnólogo
Tecnologia em Gestão da Qualidade	Tecnólogo
Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnólogo
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo
Tecnologia em Gestão Financeira	Tecnólogo
Tecnologia em Gestão Pública	Tecnólogo
Tecnologia em Logística	Tecnólogo
Tecnologia em Marketing	Tecnólogo
Tecnologia em Processos Gerenciais	Tecnólogo
Tecnologia em Redes de Computadores	Tecnólogo
Tecnologia em Segurança da Informação	Tecnólogo
Tecnologia em Sistemas para Internet	Tecnólogo

Instituição: UNINOVE

Possui 4 cursos de graduação, listados abaixo. Todas as áreas dos cursos indicados têm pós-graduação Lato Sensu(especialização).

Curso	Tipo
Administração	Bacharelado
Direito	Bacharelado
Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo
Psicologia	Bacharelado

Instituição: UNIP

Possui 22 cursos de graduação, listados abaixo. Todas as áreas dos cursos indicados têm pós-graduação Lato Sensu(especialização).

Curso	Tipo
Administração	Bacharelado
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado
Biomedicina	Bacharelado
Ciência da Computação	Bacharelado
Ciências Biológicas	Bacharelado

Ciências Biológicas	Licenciatura
Comunicação Social (P&P)	Bacharelado
Direito	Bacharelado
Educação Física	Licenciatura e Bacharelado
Enfermagem	Bacharelado
Engenharia Civil	Bacharelado
Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado
Engenharia Elétrica	Bacharelado
Engenharia Mecânica	Bacharelado
Farmácia	Bacharelado
Fisioterapia	Bacharelado
Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo
Medicina Veterinária	Licenciatura
Nutrição	Bacharelado
Pedagogia	Licenciatura
Psicologia	Bacharelado
Radiologia	Bacharelado

Instituição: IESB

Possui 13 cursos de graduação, listados abaixo. Todas as áreas dos cursos indicados têm pós-graduação Lato Sensu(especialização).

Curso	Tipo
Administração	Bacharelado
Ciências Contábeis	Bacharelado
Design	Bacharelado
Direito	Bacharelado
Enfermagem	Bacharelado
Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnólogo
Gestão de Recursos Humanos	Tecnólogo
Gestão Financeira	Tecnólogo
Letras	Licenciatura
Logística	Tecnólogo
Marketing	Tecnólogo
Pedagogia	Licenciatura
Processos Gerenciais	Tecnólogo



ncmconsultoria.com.br



ncmconsultoria



Nivaldo Menezes